

2019

# Caderno de Situações - Problema

## Odontologia



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS – FESO**

**CONSELHO DIRETOR**

Antônio Luiz da Silva Laginestra  
**Presidente**

Jorge Farah  
**Vice-Presidente**

Luiz Fernando da Silva  
**Secretário**

José Luiz da Rosa Ponte  
Kival Simão Arbex  
Paulo Cezar Wiertz Cordeiro  
Wilson José Fernando Vianna Pedrosa  
**Vogais**

Luis Eduardo Possidente Tostes  
**Diretor Geral**

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.  
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Caderno de Situações-Problema / 2019 - Curso de Graduação em Odontologia  
/ Fundação Educacional Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, 2019.  
87f.

1-Fundação Educacional Serra dos Órgãos. 2- Centro Universitário Serra dos  
Órgãos. 3- Situações-Problema. 4- Odontologia. I. Título.

CDD 378.8153

## **AUTORES**

Cristiane Gomes

Eulmar Marques Heringer

Giovanni Augusto Castanheira Polignano

Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves

João Wesley Babinski

Licinia Maria Coelho Marinheiro Damasceno

Miguel Haroldo Guida

Mônica Miguens Labuto

Paulo Cesar Reis Junqueira

Sandro Seabra Gonçalves

Simone Soares Marques Paiva

Sydney de Castro Alves Mandarinó

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues

Wayne José Batista Cordeiro

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	1
CAPÍTULO 1 .....	2
SITUAÇÕES-PROBLEMA do SEGUNDO PERÍODO .....	2
SITUAÇÃO-PROBLEMA 00 .....	3
SITUAÇÃO-PROBLEMA 01 .....	4
SITUAÇÃO-PROBLEMA 02 .....	6
SITUAÇÃO-PROBLEMA 03 .....	8
SITUAÇÃO-PROBLEMA 04 .....	9
SITUAÇÃO-PROBLEMA 05 .....	10
CAPÍTULO 2 .....	11
SITUAÇÕES-PROBLEMA DO TERCEIRO PERÍODO .....	11
SITUAÇÃO-PROBLEMA 01 .....	12
SITUAÇÃO-PROBLEMA 02 .....	13
SITUAÇÃO-PROBLEMA 03 .....	14
SITUAÇÃO-PROBLEMA 04 .....	15
SITUAÇÃO-PROBLEMA 05 .....	16
SITUAÇÃO-PROBLEMA 06 .....	17
CAPÍTULO 3 .....	18
SITUAÇÕES-PROBLEMA DO QUARTO PERÍODO .....	18
SITUAÇÃO-PROBLEMA 01 .....	19
SITUAÇÃO-PROBLEMA 02 .....	20
SITUAÇÃO-PROBLEMA 03 .....	21
SITUAÇÃO-PROBLEMA 04 .....	22
SITUAÇÃO-PROBLEMA 05 .....	23
SITUAÇÃO-PROBLEMA 06 .....	24
SITUAÇÃO-PROBLEMA 07 .....	25
CAPÍTULO 4 .....	26
SITUAÇÕES-PROBLEMA DO TERCEIRO ANO .....	26
SITUAÇÃO-PROBLEMA 01 .....	27
SITUAÇÃO-PROBLEMA 02 .....	29
SITUAÇÃO-PROBLEMA 03 .....	30
SITUAÇÃO-PROBLEMA 04 .....	32

SITUAÇÃO-PROBLEMA 05.....	33
SITUAÇÃO-PROBLEMA 06.....	34
SITUAÇÃO-PROBLEMA 07.....	35
SITUAÇÃO-PROBLEMA 08.....	37
SITUAÇÃO-PROBLEMA 09.....	38
SITUAÇÃO-PROBLEMA 10.....	40
SITUAÇÃO-PROBLEMA 11.....	42
SITUAÇÃO-PROBLEMA 12.....	44
SITUAÇÃO-PROBLEMA 13.....	46
SITUAÇÃO-PROBLEMA 14.....	47
CAPÍTULO 5.....	49
SITUAÇÕES-PROBLEMA DO QUARTO ANO.....	49
SITUAÇÃO-PROBLEMA 01.....	50
SITUAÇÃO-PROBLEMA 02.....	51
SITUAÇÃO-PROBLEMA 03.....	52
SITUAÇÃO-PROBLEMA 04.....	53
SITUAÇÃO-PROBLEMA 05.....	54
SITUAÇÃO-PROBLEMA 06.....	55
SITUAÇÃO-PROBLEMA 07.....	56
SITUAÇÃO-PROBLEMA 08.....	57
SITUAÇÃO-PROBLEMA 09.....	58
SITUAÇÃO-PROBLEMA 10.....	59
SITUAÇÃO-PROBLEMA 11.....	60
SITUAÇÃO-PROBLEMA 12.....	61
SITUAÇÃO-PROBLEMA 13.....	62
SITUAÇÃO-PROBLEMA 14.....	63
BIBLIOGRAFIA.....	65

## **APRESENTAÇÃO**

O Curso de Graduação em Odontologia do Unifeso adota o currículo integrado, com o processo de ensino aprendizagem baseado em competências. Dentre as metodologias utilizadas, está a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), onde as situações-problema (SP) são disparadoras dos conteúdos, pertinentes a cada período/ano, constituintes do currículo do curso.

A SP deve ser capaz de atrair o interesse e aguçar a curiosidade do estudante de modo a proporcionar a relação do conteúdo programático do período/ano com situações do cotidiano do mundo do trabalho. E assim, permitir a identificação do problema, a elaboração de hipóteses explicativas e a proposta de intervenção/resolução.

As SP são construídas pelo construtor de situação problema e pelo coordenador do respectivo período/ano considerando as competências a serem desenvolvidas.

# **CAPÍTULO 1**

## **SITUAÇÕES-PROBLEMA DO SEGUNDO PERÍODO**

### **Autores**

Miguel Haroldo Guida

Monica Miguens Labuto

Sandro Seabra Gonçalves

Sydney de Castro Alves Mandarino

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 00**

### **Conhecendo o terreno**

Meu nome é Murilo e hoje é o meu primeiro dia na faculdade de Odontologia. Embora não conheça muito bem todas as possibilidades e as áreas de atuação de um dentista, sempre soube que queria ser um. Procurei conhecer um pouco da instituição onde iniciaria minha caminhada e soube que o UNIFESO acabara de completar 50 anos.

Esperando a chegada do coordenador para a apresentação do curso, comentei com os colegas sobre a instituição:

A FESO foi criada em 20 de janeiro de 1966, por um grupo de pessoas, setores e instituições da sociedade com o objetivo ampliar a oferta educacional em Teresópolis e bem mais tarde, tornou-se UNIFESO.

Henrique, colega de turma disparou: - Nossa você está bem informado! Nem parece que acabou de chegar.

Expliquei que, movido pela curiosidade em conhecer melhor a IES, soube da existência do PPI e do PPC, e acrescentei: - Acho que é importante que os estudantes conheçam o curso e a instituição onde estudam.

O coordenador chegou, muito atencioso, passou as primeiras orientações sobre o curso, sobre a semana padrão e os diferentes componentes curriculares deste período. O curso de odontologia no UNIFESO utiliza as metodologias ativas de aprendizagem. Estas são aplicadas nos diferentes componentes apresentados na matriz do curricular do curso. Em cada componente, competências gerais e específicas devem ser alcançadas a fim de proporcionar a formação de um egresso com o perfil proposto no PPC do curso. Há um componente curricular, Conhecimentos Odontológicos Integrado sem que temos que participar, neste semestre, de tutorias das quais eu não consegui compreender muito bem o funcionamento.

Fomos alertados quanto à necessidade de formação de profissionais que tenham um perfil novo e diferenciado, que sejam generalistas e capazes de analisar criticamente as situações que vierem a encontrar.

Recebi a lista de material para as atividades. Era a minha primeira lista. Já estou me vendo, todo besta, comprando coisas de “doutor”.

### **Objetivos Propostos:**

1. Conhecer as áreas de atuação do cirurgião dentista.
2. Conhecer a importância dos projetos pedagógicos do curso e instituição.
3. Conceituar e diferenciar habilidade e competência.
4. Entender o objetivo das metodologias de ensino aprendizagem.
5. Diferenciar Aprendizagem baseada em problemas e problematização.
6. Descrever o processo da tutoria.
7. Definir profissional generalista

## SITUAÇÃO-PROBLEMA 01

### Como se aprende dentro de um Hospital Público

Olá pessoal. Meu nome é Carlos Ferreira Almeida. Sou estudante de odontologia do UNIFESO. Estou cursando, no momento, o segundo período da faculdade. Sem dúvida, a melhor escolha da minha vida. Sempre quis estudar a área da saúde. Meu pai é enfermeiro e minha mãe fonoaudióloga. Meu irmão mais velho está quase se formando em odontologia também e foi ele quem me chamou para estagiar em um hospital.

Logo no primeiro dia, deram entrada, no pronto socorro, duas pessoas vítimas de um acidente automobilístico. Elas bateram em um poste.

A mulher, chamada Samanta, tem 35 anos. Percebi nitidamente que sua face estava cheia de sangue. Quando a equipe de emergência limpou seu rosto, pude observar que ela tinha uma ferida bem grande no couro cabeludo pela qual estava aparecendo uma linha de fratura na altura do osso parietal do crânio. Só que, estranhamente, esse não era o motivo da sua preocupação. Ela passava a língua na região anterior e não sentia os dentes, tinha certeza que havia perdido algum. Estava desesperada. Sem contar que ela não conseguia mexer direito a sua boca. Abrir e fechar causava muito desconforto. Os bombeiros trouxeram os dentes em um pote com soro fisiológico.



O outro paciente, seu esposo, chama-se Roberto Antunes. Tem 42 anos e estava dirigindo o carro do acidente. Quando ele percebeu que havia perdido a direção, levantou as pernas de encontro ao volante e esperou a pancada. Em virtude disso, deu entrada com a articulação do joelho esquerdo exposta. Com a pele rompida pude perceber as camadas abaixo dela, estava tudo bem visível. Queixava-se de não conseguir movimentar direito a perna.

Todos foram muito bem atendidos. Tiveram que ficar no hospital 12 horas, por causa do trauma. Já no dia seguinte, quando fui ver os dois em seus leitos, me aproximei da Samanta e a orientei quanto a técnica de escovação adequada para este período. Já o cirurgião geral passou uma pomada, para as feridas dos dois pacientes, chamada Kollagenase®.

Me senti extremamente útil com a minha intervenção para a manutenção da saúde oral da Samanta e, mais uma vez, reforcei a certeza que estou no caminho certo.

**Objetivos Propostos:**

1. Anatomia dentária dos incisivos (coroa e raiz)
2. Osteologia (ossos e suturas) do crânio
3. Artrologia (tipos de articulações e seus respectivos movimentos)
4. Morfofisiologia básica dos tecidos epitelial, conjuntivo, cartilaginoso e ósseo
5. Estrutura e função das proteínas e enzimas
6. Higiene oral (técnicas de escovação, uso de fio dental e enxaguantes bucais)

## SITUAÇÃO-PROBLEMA 02

### Troca de Experiências

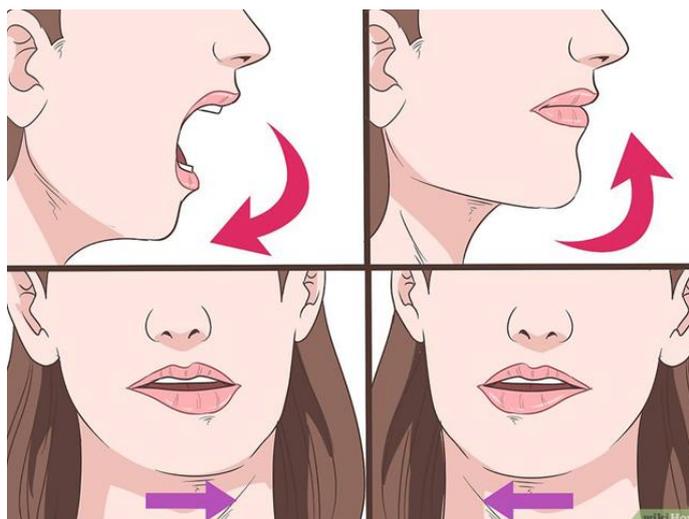
Olá pessoal. Vocês gostaram dos relatos sobre minha experiência no hospital público? Estou certo da decisão de fazer odontologia. Principalmente, porque podemos compartilhar casos e trabalhar em equipe para resolver os problemas das pessoas. Sob este olhar, será minha história de hoje.

Como falei, Mara Ferreira Castro, minha mãe, é fonoaudióloga. Ela sempre me conta algumas passagens profissionais, relatando casos ocorridos com seus pacientes e por vezes, debatemos sobre diagnóstico e tratamento. As duas profissões têm muito em comum.

Minha mãe, ensinando as pessoas a falarem da forma correta, mexe diretamente com estruturas que, nós dentistas, temos que conhecer muito bem. As fotos abaixo mostram uma paciente da minha mãe, Ana, fazendo exercícios para fortalecimento muscular como parte da terapia para melhorar a dicção.



Expliquei para minha mãe, que na face, não existem somente os músculos abaixo da camada da pele. Há, também, músculos em um plano mais profundo, que eu descrevi utilizando um esquema copiado de uma aula que tive na semana passada.



Falando em aula, minha mãe me enviou por whatsapp duas fotos de uma paciente, Maria, que ela atendeu ontem. Ela, como profissional observadora, percebeu que havia algo estranho na dentição superior desta paciente, os elementos 12 e 22, não pareciam normais. Pediu que eu levasse as fotos para solicitar o parecer de algum professor.



Com esta conversa toda, Dona Mara se lembrou de quando eu tinha nove anos de idade, achava minha dentição muito esquisita. Foi até o quarto e pegou nosso álbum de fotos da família. Quantas lembranças boas. Tem tanta foto minha e do meu irmão. Catou algumas e me mostrou como minha dentição era diferente daquela do meu irmão quando tinha a mesma idade.



Nós éramos tão magros, mas tão magros, que nossa avó Catarina, nos enchia de vitaminas. A de abacate era a que eu mais gostava. Todo dia era arroz com feijão, batata, carne e vegetais. Como fazíamos natação, futebol e judô, ela sempre dizia: come tudo menino, seu organismo precisa destes alimentos para você esbanjar muita energia e crescer de forma saudável. Hoje, só ouço minha nutricionista dizendo que devo evitar carboidratos, que eles são os vilões da nossa saúde. Quem está certa Vó Catarina ou Dr<sup>a</sup> Bárbara?

### **Objetivos Propostos:**

1. Anatomia dentária dos caninos
2. Odontogênese
3. Cronologia de erupção dental
4. Músculos da expressão facial
5. Músculos da mastigação
6. Carboidratos, lipídeos e vitaminas

### **SITUAÇÃO-PROBLEMA 03**

#### **Meta de Vida! Viver entre Extremos: Fogo e Gelo; O Fogo da Churrasqueira e o Gelo do Isopor**

Olá pessoal. Como vocês estão? Estou ainda bastante preocupado com o período das provas na faculdade. Sei que estudando, tiro de letra. O pior é o pessoal veterano que já passou pelas avaliações, e fica mandando fotos pelo whatsapp de churrascos e cervejas nas horas de folga dos estudos. Cada bife de picanha tão suculento, mas tão suculento, que minha boca enche d'água. É tanta saliva quando vejo as fotos da carne assando que, desse jeito, dificilmente terei uma cárie. Mas como minha vida no momento é estudar e estudar, vou esquecer e tentar ignorar estas fotos.

Pior, que não estou numa fase muito boa para estas extravagâncias. Toda vez que fico nervoso, logo ataca alguma coisa no meu sistema digestório que sinto vontade de vomitar e, meu intestino fica soltinho. Se eu fosse comer essa picanha com gordura, tenho certeza que meu fígado logo daria o ar da graça. Ou seria a vesícula biliar? Ih, agora fiquei na dúvida.

Preciso terminar o relato de um caso de dentística que acompanhei na clínica escola. Como ainda não tenho tanto conhecimento técnico, me vejo enrolado para explicar e até entender, alguns dos procedimentos executados. O paciente é um rapaz de 18 anos, Luiz, que apresentava uma cárie mais rasa na distal do 34 e uma lesão cariosa maior na oclusal e na mesial do 35. Do elemento 34, o paciente não relatou qualquer queixa, a lesão é bem superficial, observada apenas em radiografia. No entanto, Luiz diz sentir dor no elemento 35 quando escova ou quando come algo. A lesão cariosa fica bem no terço cervical do dente, no limite da coroa com a raiz, afetando diferentes tecidos deste dente.

Mudando de assunto, ontem fiquei muito impressionado com uma palestra que vi sobre os desafios da amamentação de forma correta. A amamentação não é tão simples quanto parece. O ato precisa de treino e de bastante paciência. O bebê precisa aprender o exercício de sucção e a mulher precisa entender as melhores posições para tornar esse exercício possível. Não é nada fácil, exige persistência e força de vontade. Não basta a criança colocar os lábios nos bicos dos seios da mãe. Tem todo um protocolo a ser seguido. Caso contrário, muitas intercorrências no aparelho estomatognático podem ocorrer. Desde falta de contato dos lábios, até alterações nas arcadas dentárias e nos istmos das fauces. Cheguei em casa e fui logo contar para minha mãe. Quando isto ocorre, muitos pacientes têm que passar pelos seus cuidados. Até na fala pode interferir.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Descrever anatomia e fisiologia básica das glândulas salivares.
2. Conhecer a composição e funções da saliva.
3. Entender pH e sistemas tampão.
4. Descrever anatomia e fisiologia básica do sistema digestório.
5. Conhecer os tecidos dentários (esmalte, dentina, cemento e polpa).
6. Caracterizar o aparelho estomatognático (boca, dentes, fauces e faringe).
7. Discutir a relação Aleitamento materno x Aparelho estomatognático.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 04**

### **Adoro fingir que me Alimento Bem. Mas que é errado, é.**

Olá pessoal. Como vocês estão? Agora estou muito mais tranquilo. As avaliações já terminaram e posso dar sequência aos meus estudos com mais afinco. A taquicardia e a sensação do coração saindo pela boca terminaram. Para não comprometer mais meu sistema cardíaco, aprendi que tenho que estudar para vida, e não para fazer provas. Afinal de contas, é com esta profissão que pretendo construir minha carreira, montar e estruturar minha família.

Mas, como ninguém é de ferro... McDonald's é tudo. Marquei de ir ao fast food com seis amigos. Fiz a opção de não pedir uma promoção. Quis comer dois sanduíches. Adriana brincou comigo: que fome hein? Respondi: ah, para de bobeira... Preciso relaxar...

Na mesa ao lado da nossa estava uma família com 4 crianças. A mãe nos viu de branco e perguntou o que estávamos estudando. Clara disse que era odontologia e a senhora logo emendou, dizendo que um dos filhos, apontando para o menino, já há uns dois dias, queixava-se de dor de dente. O menino abriu a boca e lá estava um molar (16) completamente cariado. Dentro da "panela" tinha restos dos Nuggets que ele havia comido, e podemos perceber que o menino tinha o "facies" de dor mesmo. Falamos para a mãe como ela devia procurar o atendimento na faculdade e depois ficamos discutindo, qual(is) o(s) nervo(s) seria(m) responsável(is) por inervar aquele elemento dentário. Fomos tão longe na conversa, que até de onde emergia o nervo do SNC falamos.

Três dias após, ao entrar na clínica de acolhimento, quem estava lá para ser atendido pela minha dupla? O menino do McDonald's. Fizemos toda a anamnese perguntando onde moravam, se havia saneamento básico na casa, se havia transporte público perto, se os pais trabalhavam e um informe de renda aproximadamente. Já no exame físico inspecionamos a cavidade oral e chamamos o professor. Conversamos com a mãe que a doença cárie dentária é manifestada na cavidade oral após um conjunto de fatores: a comida que o menino ingere, o tempo que essa comida fica nos dentes, a qualidade da saliva dele e o número de bactérias da boca. Importante falar nestes termos para as pessoas leigas. Imagina se minha dupla falasse que: o *Streptococcus Mutans*, a capacidade tampão da saliva e a dieta cariogênica são importantes no processo de desmineralização do esmalte. Certeza que a mãe não iria entender nada.

Marcamos o Davi para a clínica de Dentística restauradora e já estamos planejando outra ida ao Méqui.

### **Objetivos Propostos:**

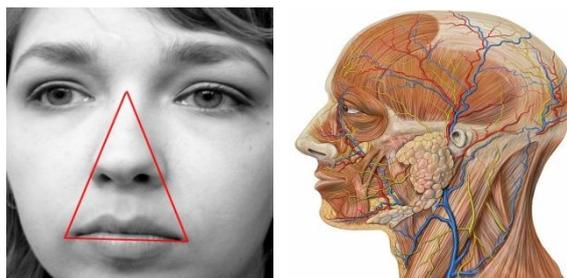
1. Bactérias (conhecimentos gerais).
2. Bactérias orais.
3. Sistema cardiovascular.
4. Sistema nervoso central (SNC).
5. Nervo trigêmeo.
6. Dieta e saúde bucal.
7. Fatores determinantes e condicionantes de saúde.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 05**

### **Espinha Mata. Camarão Também.**

Carlos está estudando odontologia. Acha que já sabe tudo. Mas faz cada besteira...

Não acredito que o Carlos fez isto. Todo mundo sabe o quanto é difícil resistir à tentação de espremer aquelas espinhas malditas que teimam em aparecer no nosso rosto. E todo mundo já ouviu que devemos deixar as danadas de lado, já que cutucá-las pode piorar o problema e ainda dar origem a cicatrizes. No entanto, você sabia que mexer nas espinhas da face pode ser extremamente perigoso? Espremer espinhas do rosto, especialmente as que aparecem em uma região conhecida como “triângulo perigoso”, pode inclusive levar à morte. Portanto, resista. O triângulo perigoso, caso você nunca tenha ouvido falar, é uma área do rosto que vai da ponte do nariz até os cantos da boca, conforme você pode ver na imagem abaixo, incluindo parte dos olhos e o lábio superior. O problema é que essa região é bem vascularizada e conta com diversos vasos que se comunicam com a cavidade craniana. Acontece que, quando esprememos espinhas que aparecem nessa região, abrimos caminho para que possíveis infecções aconteçam e sejam transportadas diretamente até o cérebro pela corrente sanguínea. E do cérebro, retornando ao coração. Nesse trajeto do sangue de ir e vir passando pela face, se espremer espinha e deitar logo em seguida, Jesus... é quase que assinar o atestado de óbito.



Carlos também tem a mania de pedir pastel em qualquer restaurante que vai. É extremamente alérgico a uma proteína que está nas cascas dos crustáceos. Os pastéis de carne, queijo e camarão são fritos no mesmo óleo. E ele já foi parar no hospital por isso. Acha que é imortal.

Falando nisso, outra coisa que me preocupa com meu irmão é a questão das vacinas. Quem trabalha na área da saúde tem que estar com a carteira de vacinação em dia. Obrigatoriamente. Papai do céu nos deu algumas barreiras naturais (como a pele), mas temos que fazer a nossa parte, nos imunizarmos e sempre trabalharmos com EPI (Equipamento de Proteção Individual).

Bem, espero que um dia Carlos entenda que tudo isso que o alertamos várias vezes é para seu próprio bem. A odontologia é uma profissão que nos expõe demais a vários agentes agressores e que causam muitas doenças graves. Prevenir é sempre melhor que remediar.

### **Objetivos Propostos:**

1. Descrever a vascularização da face.
2. Compreender a morfofisiologia básica do Sistema imunológico.

## **CAPÍTULO 2**

### **SITUAÇÕES-PROBLEMA DO TERCEIRO PERÍODO**

#### **Autores**

Giovanni Augusto Castanheira Polignano

Monica Miguens Labuto

Paulo Cesar Reis Junqueira

Walmir Junio de Pinho Reis Rodrigues

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 01**

### **A Recepção**

Acabou o que estava bom. De volta à rotina do dia a dia de atividades dos universitários. O 3º período foi recepcionado pelo Coordenador Prof. Eulmar, que se apresentou, deu as boas-vindas, as devidas orientações sobre o funcionamento do semestre e dos componentes curriculares bem como fez a pactuação e apresentação dos professores tutores. Durante a explanação os estudantes perceberam que não tem como fugir de alguns ensinamentos do ensino médio, como física e química, por exemplo, já que quando se usa determinado material odontológico, temos que considerar a característica individual de cada um deles, caso contrário, o resultado final poderá ser alterado modificando a composição e interferindo na sua finalidade. Por exemplo a anestesiologia odontológica que usa diferentes solutos anestésicos, com componentes químicos variados. Em certo momento alguém perguntou qual a razão de se ter um componente sobre cárie já que todos sabem que o responsável é o tal “bichinho da cárie”. Após a devida explicação o coordenador reforçou que a odontologia é uma ciência da saúde, muito mais complexa do que apenas tratar dos dentes inclusive com atuações na área relacionada ao trabalhador, que resultou em mudanças na formação do CD. Nesse momento ouviu-se um choro no fundo da sala. Era uma acadêmica que tinha sofrido um corte no dedo na véspera, e estava sentindo muita dor. O professor observou que o local estava quente e vermelho e aproveitou para discutir sobre esse processo, deixando claro que essa alteração é igual ao que pode ocorrer na cavidade oral. Ao final os estudantes tiveram a certeza que o semestre será puxado, mas em compensação terão uma proximidade com a prática da profissão que escolheram.

### **Objetivos Propostos:**

1. Materiais Odontológicos: Propriedades físicas e mecânicas dos materiais.
2. Anestesiologia: Sais anestésicos.
3. Cariologia: Etiologia da cárie.
4. IETC: Odontologia do trabalho.
5. Diagnóstico e Patologia bucal: Inflamação aguda e crônica.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 02**

### **Atividades Laboratoriais**

Passada a primeira semana pós férias, as coisas começam a entrar no ritmo normal de atividades. Todos mais adaptados e entrosados com a rotina do dia a dia. Os componentes curriculares aos poucos iniciaram o desenvolvimento dos conteúdos pré laboratoriais de cada espaço específico, visando as necessidades dos estudantes. Eles vão tomando ciência de como é extensa a atuação de um CD, tendo que conhecer alguns exames relacionados aos trabalhadores, fugindo da rotina de um consultório odontológico. Assim também, como o CD deve exercer suas funções assistenciais respeitando sua postura, para evitar transtornos a sua saúde e diminuir prejuízos financeiros, por conta de um afastamento das suas atividades laborais. Durante o laboratório da quarta de manhã, os professores optaram por demonstrar a manipulação de um material que desprendesse calor, utilizados na cavidade bucal. Logo, um estudante perguntou se nesse caso não haveria prejuízos nos tecidos intra-orais. À tarde, a professora Simone fez um alerta para que o terceiro período buscasse ler sobre o nervo mais importante relacionado à anestesia bucal e, conseqüentemente, sobre toda a área nobre envolvida nesses procedimentos. Na quinta-feira pela manhã foi cobrado dos acadêmicos o conteúdo da situação-problema anterior, no que tange as reações ocorridas entre os fluídos bucais e os dentes. Terminada a semana o pensamento era só um, aproveitar o recesso de carnaval para um descanso, ou na oportunidade de rever os familiares.

### **Objetivos Propostos:**

1. IETC: Prontuários e exames em Odontologia do trabalho.
2. Diagnóstico e Patologia bucal: Ergonomia.
3. Materiais Odontológicos: Resina acrílica.
4. Anestesiologia: Anatomia Topográfica do Trigêmeo e Estruturas anatômicas adjacentes.
5. Cariologia: Interações químicas entre dente e os fluídos bucais.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 03**

### **Acabou o Carnaval**

Como é conhecido o dito popular, o ano só inicia após o carnaval. Sendo assim, agora não tem mais desculpas, as atividades tomam um ritmo mais acelerado, até porque já estamos perto das ACIs (Avaliação Cognitiva Interada). Não tem como ficar enrolando já que no currículo semestralizado, o tempo urge. As clínicas se encontram cheias, com os pacientes na expectativa de continuarem seus tratamentos. Com isso, o SESMT visitou todas elas verificando se os mapeamentos de segurança continuam dentro dos padrões e devidamente fixados, onde todos poderão verificar os riscos de acordo com sua atuação. O coordenador das clínicas aproveitou para informar que uma funcionária ficará afastada algum tempo, por conta de um acidente automobilístico sofrido ontem, ao retornar para casa, estando amparada por lei. No decorrer dos atendimentos entrou uma paciente de primeira vez. O professor escolheu uma dupla, explicou que não era comum isso nessa clínica, mas teriam que atender para não prejudicar a paciente. Orientou que procedesse como de costume preenchendo o documento e os exames necessários para definir as necessidades dela. Num dos atendimentos o estudante solicitou à sua dupla, que pegasse um cimento em forma de duas pastas, uma base e outra catalizadora, para usar como proteção de dentina e polpa, para uma restauração. Em outro box, tinha um paciente com o 14 cariado, por isso, a professora orientou que usasse uma técnica anestésica de bloqueio para aquela região. Ao mesmo tempo questionou o que estaria acontecendo com esse elemento, a nível de célula e patologia, nas estruturas dentárias. No final saíram todos satisfeitos com as atividades do dia.

#### **Objetivos Propostos:**

1. IETC: Riscos ocupacionais e Acidentes do trabalho.
2. Diagnóstico e Patologia bucal: Prontuário odontológico.
3. Materiais Odontológicos: Cimento de hidróxido de cálcio.
4. Anestesiologia: Bloqueio de campo na maxila.
5. Cariologia: Histopatologia da cárie.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 04**

### **Conhecimento Integrado**

Acabando os processos de avaliações e prescrições a rotina é restaurada. A turma do terceiro período foi dividida em grupos, no intuito de participar de algumas atividades juntos com turmas mais adiantadas, acompanhando os atendimentos. Um deles ficou com o quinto ano na clínica-escola, observando e auxiliando, já que por estarem terminando a graduação, estão aptos a realizarem procedimentos mais complexos e integrados. Cada um estudante do terceiro ficou com um colega do quinto, pois já ficam atendendo sozinhos normalmente. Logo no primeiro atendimento estava programado a cimentação definitiva de uma restauração metálica fundida, por isso o estudante solicitou ao seu auxiliar que fosse pegar no almoxarifado o cimento para esse fim. Esse mesmo paciente apresentava uma cárie no 38, o que fez o veterano perguntar qual o material restaurador que deveria utilizar, já que não teria a preocupação da estética, mas sim de um material mais resistente. Ao mesmo tempo, quis saber qual a técnica anestésica que ele indicaria para restauração do referido dente. Do outro lado da clínica tinha um box destinado para avaliação das lesões da cavidade oral. Apareceu uma paciente com queixa de uma lesão esbranquiçada na borda lateral da língua. E outra com uma lesão com aspecto de cratera com exposição do tecido conjuntivo. O professor perguntou aos estudantes as hipóteses diagnósticas para os dois casos. Ao final da clínica os professores reuniram todos para tecer as considerações finais. Nessa conversa surgiram algumas questões interessantes, principalmente dos mais novos. Existe algum método eficiente para controlar a formação do biofilme bucal. Na prevenção da cárie pode ser usado algum produto específico. A IHO é uma ferramenta importante na promoção de saúde bucal. A discussão foi calorosa e muito produtiva, tanto que resolveram continuar de uma forma mais descontraída no barzinho mais próximo.

### **Objetivos Propostos:**

1. Materiais Odontológicos: cimento fosfato de zinco.
2. Materiais Odontológicos: amálgama.
3. Anestesiologia: bloqueio regional para mandíbula.
4. Diagnóstico/Patologia: alterações brancas.
5. Diagnóstico/Patologia: alterações ulceradas.
6. Cariologia: controle químico e mecânico do biofilme bucal.
7. Cariologia: fluoretos e seus mecanismos de ação.
8. IETC IV: promoção de saúde bucal no ambiente de trabalho.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 05**

### **Atividade na Escola**

A programação dos estudantes do terceiro período, nessa semana, era realizar uma atividade externa numa Escola de Teresópolis. Ao chegarem, foram muito bem recebidos pelas crianças e pelos professores, deixando-os admirados pelo carinho e respeito. As professoras do UNIFESO orientaram para que eles iniciassem os trabalhos pelo levantamento epidemiológico relacionado à cárie dentária. De acordo com todo conhecimento que eles obtiveram sobre a doença, levantaram a hipótese se não haveria algum levantamento similar em relação ao biofilme bucal. Todas as turmas foram submetidas ao exame, e, ao final, quando os responsáveis vieram buscar os mais novos, agradeceram pelo zelo com seus filhos. Uma mãe chamou uma estudante e pediu uma ajuda em relação ao seu marido. Contou que ele tinha muito medo de tratar os dentes, a ponto de dizer que mesmo com a anestesia local poderia ter problemas. Alguém havia lhe contado que a anestesia poderia causar alterações na boca ou até mesmo em outra região do corpo. Essa era a desculpa dele não se tratar. A estudante explicou sobre o assunto e ressaltou a necessidade de prevenção para evitar situações mais complexas.

No dia seguinte de manhã, a turma estava no laboratório para conhecer como funciona o processo de adesividade utilizado nas restaurações estéticas, e, manipular a mais comum delas.

À tarde, na clínica, os estudantes tiveram a oportunidade de visualizar uma lesão com alteração da coloração, na gengiva, ligeiramente mais escura que o normal. E outra ulcerada, bem extensa, que perdurava por mais de quarenta dias, e sem nenhuma regressão do quadro.

### **Objetivos Propostos:**

1. IETC: Índice epidemiológico CPOD/ceod.
2. Cariologia: Índice de biofilme bucal.
3. Anestesiologia: Acidentes e complicações locais em anestesia local.
4. Anestesiologia: Acidentes e complicações sistêmicas em anestesia local.
5. Materiais odontológicos: Adesivos e adesão.
6. Materiais odontológicos: Resina composta.
7. Diagnóstico e patologia: Alterações pigmentadas.
8. Diagnóstico e patologia: Câncer bucal.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 06**

### **Dia de Cachoeira**

Antes da clínica iniciar, uma estudante do terceiro período, muito interessada, procurou os professores de diagnóstico com uma dúvida. Ela começou contando que no sábado anterior passou o dia na cachoeira com um grupo de amigos. Tomaram muito sol e aproveitaram bastante. No dia seguinte um desses amigos esteve em sua casa para mostrar umas bolinhas que tinha aparecido no lábio, dizendo que iniciara com uma ardência. Ela observou, mas comentou que não tinha ideia, já que estava no início do curso e ainda não tinha tido contato com todas as alterações da boca, mas poderia perguntar na faculdade. Então perguntou se daria para saber o que poderia ser ou se tinha que realizar algum exame complementar mais específico para chegar ao diagnóstico. Aproveitou que estava com tempo livre, e pediu se não poderia acompanhar alguns atendimentos. Como ela estava devidamente paramentada o professor consentiu. Sendo essa clínica integrada, teria a oportunidade de observar casos diferentes. O primeiro era para cimentar uma prótese fixa unitária de metal-free. Viu o estudante separar um cimento diferente e perguntou se não poderia utilizar aquele que libera flúor, protegendo a estrutura dentária preparada. Depois presenciou uma gestante que era hipertensa sentada num box, para ser anestesiada e iniciar o tratamento. Observou que a estudante ficou apreensível para escolher o anestésico antes do procedimento. Quando reparou que ao lado entrou uma criança, teve a curiosidade em saber se era necessário cuidado diferente para anestesiá-la. Ao acabar, procurou o professor para agradecer muito a oportunidade, e perguntou se poderia retornar sempre que estivesse com tempo disponível.

### **Objetivos Propostos:**

1. Diagnóstico e patologia: Alterações vesículo-bolhosas.
2. Diagnóstico e patologia: Técnica de biópsias.
3. Materiais odontológicos: Cimento resinoso.
4. Materiais odontológicos: Cimento ionômero de vidro.
5. Anestesiologia: Anestesia em gestantes.
6. Anestesiologia: Anestesia em hipertensos.
7. Anestesiologia: Anestesia local em crianças.

## **CAPÍTULO 3**

### **SITUAÇÕES-PROBLEMA DO QUARTO PERÍODO**

#### **Autores**

Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves

João Wesley Babinski

Licinia Maria Coelho Marinheiro Damasceno

Mônica Miguens Labuto

Sydney de Castro Alves Mandarino

Walmir Júnio de Pinho Reis Rodrigues

Wayne José Batista Cordeiro

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 01**

### **O Retorno**

Reiniciamos o 2º semestre com uma grande expectativa em colocar em prática todos os conhecimentos teóricos adquiridos no período anterior. João e Maria chamaram o primeiro paciente, seu Jorge, que relatou estar sentindo dor ao ingerir líquidos, principalmente quente e à noite ao se deitar. João examinou e observou que os elementos 31 e 32 apresentavam restaurações de resina composta extensas e profundas. O elemento 31 com infiltração e o 32 com resposta negativa no teste de vitalidade. Na radiografia visualizou uma área radiolúcida junto ao ápice do elemento 32. Ao discutirem o caso Maria procurou lembrar os nomes das paredes envolvidas nesse tipo de preparo de cavidade. Além disso, lembrou ao João para não esquecer de utilizar a folha de borracha que separa o dente a ser restaurado dos outros, e protege da umidade. Quando terminou o procedimento João foi procurar o professor para liberar seu Jorge, e ouviu um grupo conversando sobre CPOD. Assim que voltou para seu box, perguntou à Maria se ela sabia como aplicar esse índice epidemiológico. No final da clínica ouviu-se um barulho no espaço do RX. Maria comentou que alguém tinha deixado o cabeçote bater na parede, tendo o risco de quebrar o componente de vidro que fica no interior do aparelho, resultando na perda do aparelho.

### **Objetivos Propostos:**

1. Estágio Supervisionado I: Lesões pulpares.
2. Estágio Supervisionado I: Lesões periapicais.
3. Dentística: Nomenclatura das paredes da cavidade.
4. Dentística: Isolamento do campo operatório.
5. IETC IV: Aplicação do CPOD.
6. Radiologia: Ampola de Coolidge.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 02**

### **A Dupla**

Mais uma semana de trabalho e muito aprendizado por vir na clínica-escola do UNIFESO. A dupla João e Maria recebeu uma paciente que mora na área rural de Teresópolis. Era a vez de Maria atender, e na anamnese ela constatou que a Sra. Josefa era agricultora de hortaliças, e ficava o dia inteiro de baixo do sol, sem nenhuma proteção para a cabeça e muito menos um protetor solar. Alega ser um material muito caro, comprometendo assim, o orçamento familiar. No exame físico foi observado um terceiro molar superior bem menor que os outros molares. Enquanto João anotava, lembrou que isso poderia ser uma alteração dentária. Maria resolveu realizar uma radiografia, mas como seus posicionadores não estavam esterilizados, perguntou ao João se teria alguma alternativa viável para não deixar D. Josefa na mão. Resolvido o problema, executou a técnica que mostrou uma área cheia de estruturas radiopacas semelhantes a diminutos dentes, entremeados de áreas radiolúcidas. D. Josefa também possuía alguns dentes cariados. Discutiu com o João as etapas a serem seguidas no preparo da cavidade e planejou iniciar pelos posteriores que tinham apenas a face oclusal comprometida. Ao término da jornada saíram alegres e satisfeitos com a produção do dia.

### **Objetivos Propostos:**

1. IETC IV: Ações preventivas do câncer bucal.
2. Estágio Supervisionado I: Anomalias dentárias.
3. Estágio Supervisionado I: Tumores odontogênicos.
4. Radiologia: Biossegurança em radiologia.
5. Dentística: Princípios gerais do preparo cavitário.
6. Dentística: Preparo cavitário Classe I.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 03**

### **Ação Comunitária**

Essa semana começou diferente, pois os estudantes do 4º período foram executar uma atividade externa em uma comunidade afastada. No caminho dava para perceber a euforia de alguns e a apreensão de outros por conta de como seria a atuação. Quando todos chegaram as professoras reuniram os estudantes para passar as orientações necessárias de como seria realizada a ação. Como qualquer turma tem aqueles alunos que ficam dispersos durante as explicações. Assim foi quando uns colegas ouviram a professora pronunciar TRA. Um olhou para o outro e perguntou o que era isso, e o que eles teriam que fazer.

No dia seguinte durante o estágio supervisionado I um paciente apresentou uma radiografia de tamanho grande e imagem diferente. Um aluno perguntou ao colega se conhecia essa técnica, e se ela é igual a normal que se faz no consultório. O colega respondeu que imaginava ser igual mas perguntaria ao professor. Quando o professor foi interpretar a radiografia observou uma imagem radiolúcida bem delimitada associada à coroa do 38, que se encontrava incluso. Comentou que poderia ser uma lesão com material fluído ou semifluído no seu interior, portanto, eles deveriam pesquisar as hipóteses possíveis. Esse paciente também apresentava uma cárie na proximal do elemento 34. Como o 4º período ainda não estava restaurando, encaminharam para outra clínica. Entretanto, questionaram se a resolução do caso seria como se fosse na face oclusal. Saíram satisfeitos com a resposta e correram para pesquisar na biblioteca.

### **Objetivos Propostos:**

1. IETC IV: Conceituação e aplicação do TRA.
2. Estágio Supervisionado I: Cistos odontogênicos.
3. Radiologia: Filmes radiográficos.
4. Dentística: Preparo cavitário Classe II.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 04**

### **Visita da Turminha**

Após a realização da X Jornada Odontológica e do IV CONFESO, as atividades aos poucos retornam ao ritmo normal. Os estudantes do 4º período comentavam sobre as palestras assistidas e o quanto foi interessante para todos, quando ficaram sabendo que iriam receber nesse dia a visita das crianças que eles atenderam na inserção externa. Ficaram ansiosos em receber na IES a turminha encantadora da comunidade que conheceram. Quando eles chegaram foi uma alegria só o reencontro. Conheceram a faculdade e a clínica-escola. Depois foram todos para o escovódromo para realizar a escovação, onde os discentes foram divididos em grupos, e cada um aplicou uma técnica diferente. No final do dia todos saíram felizes e super animados com a atividade.

No dia seguinte, na clínica, teve um paciente com a higiene oral muito precária, precisando restaurar alguns dentes. Os estudantes ficaram em dúvida se poderiam restaurar os posteriores com amálgama ou com resina composta. Depois de sanada as dúvidas com o docente, foram realizar os exames radiográficos indicados para a região.

Receberam outra paciente que relatou estar com um aumento de volume no assoalho de boca com diminuição do fluxo salivar. Chamaram o professor que indicou uma radiografia diferente das que tinham realizado no paciente anterior. Depois de diagnosticado o problema, indicaram a paciente para procurar a pós-graduação.

#### **Objetivos Propostos:**

1. IETC IV: Técnicas de escovação.
2. Dentística: Restauração em amálgama de prata.
3. Dentística: Restauração em resina composta.
4. Radiologia: Técnicas radiográficas periapical e interproximal.
5. Radiologia: Técnica radiográfica oclusal.
6. Estágio Supervisionado I: Sialolitíase (sialolitos).

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 05**

### **Integração Acadêmica**

Durante os jogos entre universitários de odontologia, dois estudantes conversam na arquibancada sobre suas faculdades enquanto aguardavam o reinício da partida de voleibol.

Tânia do 5º período da Federal reclama que estuda muito e que tem pouca prática de odontologia. Diz que tem dificuldades na construção de receitas de medicamentos e nos preparos para restaurações de dentes anteriores com resinas compostas.

Solange, da universidade particular, diz que está fazendo clínica desde o 2º período. Faz visitas a postos de saúde e desenvolve trabalhos junto as comunidades de periferia da cidade. Ela está empolgada com a disciplina de radiologia, onde recentemente, aprendeu a descobrir cáries interproximais pouco visíveis no exame clínico visual.

As duas garotas voltam a atenção para a quadra, onde o jogo acabou de recomeçar.

### **Objetivos Propostos:**

1. Radiologia: Técnica radiográfica interproximal.
2. Estágio Supervisionado I: Prescrição de medicamentos em odontologia (tipos de receitas e atestados, antibióticos, antiinflamatórios e analgésicos em odontologia).
3. Dentística: Preparos cavitários classe III, IV e V.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 06**

### **Um Dia de Aprendizado na Clínica de Estomatologia**

Dois estudantes iniciam o atendimento na clínica de 3ª feira. Após a anamnese, Pedro procede ao exame dentário no elemento 25, onde existe uma grande cavidade ativa OD. Ele comenta com seu parceiro Adilson que terá que fazer uma radiografia periapical na busca do diagnóstico conclusivo. Adilson concorda, mas faz duas observações: 1ª) melhor olhar tudo antes porque pode precisar de outras radiografias de outros dentes também; 2ª) verifique os tecidos moles antes do exame dentário.

De fato, Pedro observa a mucosa jugal do paciente e encontra uma pequena placa branca não destacável no lado esquerdo. O paciente informa ser assintomática e que está ali há algum tempo. De volta ao dente 25, Pedro pede ajuda do monitor para fazer a radiografia porque já estragou quatro películas e não consegue uma imagem satisfatória que, junto com exame clínico, permita estabelecer um diagnóstico conclusivo.

Os estudantes chamam o professor para conferência do exame e os três chegam a conclusão de tratar-se de cavidade ativa profunda, necessitando de remoção de tecido cariado, proteção do complexo dentino-pulpar (mormente na parede axial) e posterior restauração em resina OD. Quanto a placa branca não destacável, foi encaminhado para realização de biópsia incisional com diagnóstico clínico provisório de leucoplasia. Foi recomendado aos estudantes leitura do livro do Neville sobre câncer bucal e alterações pré-cancerígenas. O professor lembrou que o assunto foi abordado no 3º período do curso.

Eles prometem que vão estudar e dispensam o paciente. Enquanto lavam o instrumental, conversam como os pacientes deixam os dentes ficarem tão destruídos. Será que na escola deles não existiam palestras sobre saúde bucal e/ou tratamento de TRA? Decidem também revisar em casa o passo a passo do tratamento restaurador atraumático.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Radiologia: Erros em radiologia (posicionamento e processamento).
2. Estágio Supervisionado I: Câncer bucal (alterações pré-cancerígenas, metodologias de diagnóstico e tratamento).
3. Dentística: Proteção do complexo dentinho-pulpar.
4. IETC IV: TRA (passo a passo da técnica).

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 07**

### **O 11º Período**

Na primeira semana após a formatura, Dra. Silvia abre as portas de seu consultório onde dois pacientes a aguardavam havia 30 minutos.

O primeiro deseja fazer uma nova prótese total superior em substituição a atual que usa já faz 20 anos. Durante o exame físico intra-bucal do leito da prótese antiga, Silvia observa um “crescimento” na dobra muco-gengival com característica hiperplásica, fibrosa e sem tendência hemorrágica e úlcera rasa no fundo. O paciente relata desconforto no local quando mastiga mastigação. O “crescimento” tem 12 cm X 5 cm e guarda íntimo contato com a falta de material na prótese proveniente de quebra por queda antiga. Sem saber do que se tratava e como proceder no caso, ela dispensa o paciente.

O segundo paciente é uma jovem senhora que quer fazer clareamento dental e troca algumas restaurações anteriores superiores que “estão muito amarelas e diferentes”. O dente 21 está “acinzentado” e a paciente diz que fez canal nele há muitos anos atrás.

Dra. Silvia, que foi ótima estudante em dentística, prepara um plano de tratamento e esclarece todas as possibilidades para a paciente que sai satisfeita com o proposto e achando justo o preço cobrado.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Estágio Supervisionado I: Alterações hiperplásicas na cavidade bucal (Hiperplasia fibrosa inflamatória por prótese).
2. Dentística: Seleção de cores para restaurações em dentes anteriores.
3. Dentística: Clareamento dental em dentes vitais e não vitais (de consultório e caseiro).

## **CAPÍTULO 4**

### **SITUAÇÕES-PROBLEMA DO TERCEIRO ANO**

#### **Autores**

Giovanni Augusto Castanheira Polignano

Monica Miguens Labuto

Paulo Cesar Reis Junqueira

Walmir Junio de Pinho Reis Rodrigues

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 01**

### **A Nova Dupla**

Domingo, 10 de fevereiro de 2019. Fabio e Sandra, colegas de turma do curso de Odontologia do UNIFESO se encontraram na rodoviária Novo Rio e pegaram o mesmo ônibus para Teresópolis. Voltavam das férias. Conversavam no ônibus sobre o ano letivo que estava prestes a começar. Iriam começar o terceiro ano, estavam quase na metade de sua jornada. Estavam empolgados, pois teriam agora o contato com novas especialidades da prática odontológica. Resolveram que formariam uma dupla de clínica dali para frente.

Fabio era o mais motivado. Há tempos já vinha acompanhando, semanalmente, o seu primo Caio, que iniciava a especialização em cirurgia buco-maxilo-facial e o levava para os plantões hospitalares. Antes das férias, Caio solicitou a Fábio que ficasse um período sem comparecer, uma vez que, após o aparecimento de dois casos de infecção hospitalar, a instituição necessitava reorganizar alguns passos em sua rotina. Sandra, por sua vez, se encontrava tensa com a proximidade do recomeço das aulas. Ouvira falar que o terror do 3º ano seria o cenário de oclusão. Como vários colegas mais adiantados relatavam dificuldade, Sandra resolvera se adiantar e ler o primeiro capítulo de um livro da especialidade. Queria começar a compreender melhor o que a mesma estudava e se todos os indivíduos deveriam ocluir da mesma forma.

Chegou segunda-feira. Ao escovar os dentes antes de sair, Fabio, no espelho, ficou olhando para sua gengiva e reparou que boa parte dela apresentava uma característica pontilhada. Parecia até a casca de uma laranja. Já na faculdade, ele e Sandra mal tiveram tempo de reencontrar os colegas e foram todos para o cenário de endodontia. As professoras já haviam solicitado com antecedência que os alunos levassem dentes dos diferentes grupos. Sandra teve dificuldade em diferenciar 1os e 2os pré-molares superiores.

Terça-feira a turma foi recebida pelos professores de prótese removível, que passaram às duplas modelos de gesso para serem avaliados. Fabio e Sandra receberam uma arcada inferior na qual estavam ausentes os molares e segundo pré-molar do lado esquerdo, além do primeiro pré-molar direito. Sandra refletiu que, havendo uma grande prevalência de idosos entre aqueles que procuram reabilitação protética, seria de extrema relevância considerar como a odontologia vinha evoluindo no que se refere ao atendimento aos pacientes nessa faixa etária, muitos dos quais, com o passar do tempo vinham sofrendo os efeitos do envelhecimento e conseguiam, no entanto, manter uma condição saudável.

Saindo da faculdade, a nova dupla concluiu que não seria possível perder tempo, já indo para a casa de Fabio estudar. Apenas dois dias e tanta informação nova a ser processada.

### **Objetivos Propostos:**

1. Cirurgia: conhecer as normas para biossegurança hospitalar e preparo da equipe cirúrgica.
2. Oclusão: conceituar a especialidade e discutir classificação da oclusão.
3. Periodontia: estudar a anatomia macroscópica e microscópica da gengiva.
4. Endodontia: revisar a anatomia interna e externa (coroa e raiz) de incisivos, caninos, pré-molares e molares.

5. Prótese: diferenciar as próteses removíveis totais e parciais e conhecer as classificações de Kennedy e conforme as áreas de suporte.
6. IETC: compreender os fundamentos da odontogeriatrics e os conceitos de senilidade e senescência.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 02**

### **Tempo De Recordar**

Pouco mais de uma semana se passara após o retorno à vida universitária. Em meio à rotina dos novos cenários, Fabio e Sandra perceberam que seu contato com as novas especialidades não faria sentido sem a ligação com os conhecimentos adquiridos nos dois anos anteriores de curso. As instrutorias da Professora Claudia no cenário de histologia voltaram à tona. Era necessário recordar os tecidos duros que envolviam os dentes. Sandra puxou da memória que um deles estava em constante renovação enquanto o outro sofria apenas deposição ao longo dos anos. A dupla teve essa conversa enquanto aguardava por Caio, primo de Fabio, na recepção do hospital. Caio os convidara a acompanhá-lo em um procedimento cirúrgico extenso. Sandra e Fabio admiraram a competência e dedicação de Caio, que cumpriu, sem dificuldade, as etapas necessárias à execução da cirurgia, descrevendo aos estudantes os fundamentos básicos que regem quaisquer procedimentos na especialidade.

No dia seguinte, Fabio e Sandra receberam um novo paciente: Seu Germano, de 80 anos, que procurara a Odontoclínica para confeccionar novas próteses. Ele usava próteses totais em ambas as arcadas. Eram antigas e ele achava que elas estavam caindo mais que deviam. Durante a anamnese, não relatou problemas sistêmicos evidentes. Sentia-se apenas incomodado pelo fato de, com o passar dos anos, sentir sua boca cada vez mais ressecada. Durante o exame físico, Fabio e Sandra realizaram uma palpação e, ao apertar a musculatura que acompanhava o ramo ascendente da mandíbula, perceberam que o paciente sentia um pouco de dor na região.

Na sequência, receberam a paciente Roberta, de 28 anos, marcada para avaliação e exame inicial. Fabio observou que o elemento 11 da paciente apresentava, em sua face palatina, uma restauração em resina um pouco extensa e com preparo em formato triangular. Perguntou à paciente se ela já recebera tratamento de canal nesse dente. Solicitou, então, um exame radiográfico.

### **Objetivos Propostos:**

1. Periodontia: Características anatômicas e histológicas do periodonto de inserção (ligamento periodontal, cemento e osso alveolar).
2. Cirurgia: Princípios básicos de cirurgia.
3. Prótese: Fatores de retenção e estabilidade das próteses totais.
4. IETC: Efeitos do envelhecimento sobre o sistema estomatognático.
5. Oclusão: Sistema neuromuscular.
6. Endodontia: Técnicas de acesso à câmara pulpar para todos os grupos dentários.

## SITUAÇÃO-PROBLEMA 03

### Quando Acaba o Carnaval

Desde criança, Sandra não ligava muito para carnaval. Por isso sua opção para o feriado foi ficar em casa descansando, lendo ou assistindo a alguns filmes. Já Beto, seu irmão mais novo, sempre curtira a folia. Beto passou o carnaval em Ouro Preto. Nem bem voltou para casa no sábado seguinte, foi logo procurar a irmã. Estava preocupado uma vez que, na véspera, sentira que suas gengivas estavam sangrando. Confessou à irmã que, empolgado com a farra e bebedeira, mal escovara os dentes durante os últimos dias.

Chegou segunda-feira, dia de atender novamente Seu Germano, que tinha um pouco de pressa para a confecção das novas próteses. Fabio teve dificuldade para realizar as moldagens preliminares, uma vez que nenhuma moldeira de seu jogo se adaptava aos rebordos do paciente. Durante o procedimento, a dupla detectou que, além da dor muscular observada na sessão anterior, a mandíbula, durante a abertura, se desviava ligeiramente para a esquerda. Terminada a consulta, o paciente comentou que ele era o mais jovem de três irmãos, todos ainda vivos e gozando de perfeita saúde. Bem diferente dos parentes nas gerações anteriores, quando poucos passavam da 6ª década de vida.

À tarde, foram ao laboratório de endodontia. Já haviam cumprido a etapa de acesso nos dentes extraídos e iriam finalmente fazer uso das limas e instrumentos rotatórios que haviam adquirido. Ao sair da faculdade, Fabio e Sandra passaram na padaria para lanchar e encontraram Caio, o primo de Fabio que se especializava em cirurgia buco-maxilo-facial. Caio havia passado a tarde atendendo pacientes no ambulatório. O primeiro paciente, João, estava marcado com indicação para exodontia de um 3º molar. Não ficou satisfeito quando soube que o procedimento não seria feito imediatamente, pois era necessária uma consulta e alguns exames prévios. Em seguida, era a vez de Carla, cujo elemento 28 havia sido extraído na semana anterior. Segundo a paciente, tudo havia corrido perfeitamente.

GAZETAONLINE NOTÍCIAS DIVIRTA-SE ESPORTES MAIS LIDAS MAIS RECENTES ASSINE ESPECIAL *Mês da Mulher*

NOTÍCIAS > Economia > ESTÁ LENDO > Idade Mínima Para Se Aposentar Pode Subir Três Meses...

**Economia**  
Reforma da  
Previdência

### Idade mínima para se aposentar pode subir três meses em 2024

O texto determina que, nessa data e a cada quatro anos a partir disso, a idade mínima seja elevada de acordo com o aumento da expectativa de sobrevida aos 65 anos

<https://www.gazetaonline.com.br/noticias/economia/2019/03/idade-minima-para-se-aposentar-pode-subir-tres-meses-em-2024-1014171004.html>

### Objetivos Propostos:

1. Periodontia: Compreender a etiologia microbiana da doença periodontal, caracterizando o fator etiológico primário (biofilme dental), seu processo de formação e as alterações na microbiota associadas à evolução da doença.
2. Prótese: Conhecer o processo de moldagem anatômica, confecção de modelos de estudo e da moldeira individual.
3. Oclusão: Estudar a articulação têmporo-mandibular (ATM): anatomia e classificação.

4. IETC: Envelhecimento populacional no Brasil e no Mundo. A discussão deve incluir a questão previdenciária.
5. Endodontia: Estudar as técnicas de instrumentação dos canais radiculares, com ênfase na técnica coroa-ápice, destacando o instrumental utilizado.
6. Cirurgia: Estudar os procedimentos para pré e pós-operatório em cirurgia oral.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 04**

### **Motivo de Orgulho**

Sandra, dez dias depois do carnaval, conseguiu um horário para que ela e Fabio atendessem seu irmão Beto na odontoclínica. Com a higiene oral normalizada, a inflamação na gengiva de Beto desaparecera quase por completo. O mesmo não ocorrera com outro paciente, Arnaldo, 53 anos e hipertenso, que relatou na anamnese fazer uso do medicamento nifedipina. Arnaldo caprichara na escovação e fio dental, mas, após quase um mês de acompanhamento, sua gengiva persistia com um aspecto fibroso que cobria cerca de 1/4 das coroas dos dentes anteriores. Arnaldo contou a Fabio e Sandra que estava retomando os cuidados com seus dentes que ficaram interrompidos por quatro anos, devido a um trauma que sofrera. Durante uma cirurgia para remoção de um elemento supranumerário incluso no palato, ocorrera um sangramento extenso que o cirurgião buco-maxilo-facial tivera extrema dificuldade em conter.

A confecção da prótese de Seu Germano seguia conforme o planejado e, naquele mesmo dia, a dupla de estudantes se preparou para testar a moldeira individual. O paciente queixou-se que ela estava machucando e provocando ânsias de vômito, parecia ter ficado grande demais. O trabalho era acompanhado com atenção pelo professor José Luiz, uma vez que ele havia previsto um pouco de dificuldade, devido às alterações musculares e articulares observadas em Seu Germano. O mestre queria observar cuidadosamente a forma como sua arcada inferior se mexia ao abrir e fechar a boca, pois tinha dúvidas se esses movimentos poderiam intervir na confecção das próteses.

Seu Germano contou que, na manhã anterior, tivera uma crise de asma e precisara de atendimento de emergência em uma UPA. Sentira-se muito bem acolhido pelo médico que o recebera, dizendo que fora tratado por ele com o mesmo carinho que lhe era proporcionado pela dupla de futuros dentistas. Achava que os jovens profissionais possuíam uma postura bastante diferente dos “doutores” que o atendiam quando era mais jovem, que sempre se colocavam frios e distantes frente aos pacientes. Com esses elogios, Sandra e Fabio partiram orgulhosos para o almoço e retornaram à tarde para o laboratório de endodontia. Estavam treinando o preparo biomecânico quando Adriana, uma colega de turma, perguntou a eles por que razão a lima que estava usando não conseguia mais chegar até o comprimento de trabalho estabelecido. Fabio observou que o canal estava bastante ressecado e advertiu Adriana que ela estava se esquecendo de uma importante etapa.

### **Objetivos Propostos:**

1. Periodontia: Estudar a gengivite, suas características clínicas, tratamento e os fatores que a modificam (medicamentosos e hormonais).
2. Cirurgia: Estudar os processos de hemorragia e hemostasia.
3. Prótese: Definir e estabelecer os limites da área chapeável.
4. Oclusão: Compreender os movimentos mandibulares.
5. IETC: Refletir sobre o acolhimento e humanização da pessoa idosa durante os tratamentos de saúde.
6. Endodontia: Conhecer as substâncias irrigadoras usadas em endodontia.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 05**

### **Dentes Moles**

Lisete tinha 49 anos e nunca apresentara problemas com cáries. Por isso, às vezes se descuidava e passava algum tempo sem visitar um dentista. Há poucas semanas, passara um susto em função de um episódio ocorrido com sua mãe, Claudina, que igualmente não possuía um elemento restaurado na boca aos 73 anos. Durante uma visita à UBS, um dentista detectou que alguns dentes estavam moles e precisavam ser extraídos. Receosa de ter o mesmo problema que a mãe, Lisete marcou uma consulta na Clínica Escola do UNIFESO, onde foi atendida por Fabio e Sandra. Analisando as radiografias periapicais levadas por Lisete, a dupla verificou que a paciente apresentava perdas ósseas horizontais interproximais não muito avançadas e distribuídas pela arcada. A sondagem detectou, em todos os dentes presentes, profundidades de bolsa variando de 4 a 6 mm.

Logo em seguida, Seu Germano compareceu para dar sequência à confecção de suas próteses totais. O trabalho vinha andando devagar, uma vez que na consulta anterior o professor José Luiz solicitara aos estudantes que avaliassem uma série de quesitos anatômicos no paciente, entre os quais a distância entre seus côndilos. Quando Fabio solicitou a Sandra que preparasse o material para a moldagem, Seu Germano ficou surpreso e perguntou a Fabio se o “molde” já não havia sido feito no dia do primeiro atendimento.

À tarde, outro paciente retornou para a dupla. Era Arnaldo que estava marcado para a exodontia de um molar fraturado. O procedimento vinha sendo adiado há duas semanas, uma vez que Arnaldo permanecia tenso em função do trauma relatado a Fabio e Sandra durante o primeiro atendimento, o que levava sua pressão arterial, sempre controlada, a subir um pouco. Sendo assim, a dupla fora orientada pelo professor Celso a remarcar a cirurgia, prescrevendo ao paciente uma medicação prévia. No consultório ao lado, os colegas Adriana e Mauro, atendiam a paciente Valéria, em quem estavam executando o tratamento endodôntico do elemento 21, cujo preparo biomecânico havia sido concluído na semana anterior. Durante o procedimento, Mauro teve dificuldade em encontrar a consistência ideal para a manipulação do cimento e ficou preocupado se conseguiria finalizar o procedimento adequadamente.

### **Objetivos Propostos:**

1. Periodontia: Periodontite.
2. Oclusão: Determinantes da morfologia oclusal: fatores fixos.
3. Prótese: Moldagem funcional.
4. Cirurgia: Prescrição em cirurgia e controle da ansiedade.
5. Endodontia: Obturação dos canais radiculares.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 06**

### **Gratidão**

Fabio e Sandra, por intermédio de Seu Germano, estabeleceram contato com a casa de repouso onde residia Haroldo, um de seus irmãos. Os idosos do local necessitavam de atendimento odontológico e, antes de indicar os pacientes à faculdade, a dupla e outros colegas da turma ficaram encarregados de determinar quais seriam as necessidades de tratamento odontológico na população residente. Agradeceram imensamente ao paciente quando este compareceu para uma nova consulta. Seu Germano disse que era uma forma de retribuir a gratidão pelo carinho com que era tratado e ficou satisfeito quando a dupla disse que acabara de receber do laboratório tudo preparado para a etapa seguinte de confecção da sua prótese. O paciente aguardou enquanto os estudantes preparavam o consultório, separando a régua de Fox, o compasso de Willis e colocando álcool na lamparina. Como sempre, o procedimento foi acompanhado pelo professor José Luiz que, com sua experiência, já previa dificuldades futuras em reproduzir nas próteses de seu Germano as curvas de Spee e Wilson.

Em seguida era a hora de a dupla atender Lisete para iniciar seu tratamento periodontal. Sandra estava ansiosa para fazer sua primeira raspagem subgengival. No entanto, tinha consciência que seria necessário passar previamente por outros procedimentos. O almoço foi rápido, uma vez que à tarde estariam na clínica de Endodontia. Conversaram com Adriana, que não havia superado todas as inseguranças que encontrava na especialidade. No atendimento anterior, a obturação do dente da paciente Valéria ficou aquém do limite apical e não havia preenchido adequadamente o conduto. Sua dupla separava em seu armário os espaçadores, calcadores e demais instrumentais necessários para o atendimento. Além da preocupação em se deparar novamente com um procedimento que ainda não dominava, Adriana estava tensa, uma vez que havia agendado para o dia seguinte a exodontia de seus terceiros molares do lado direito. Quanto ao elemento 18, não havia preocupação; o dente estava erupcionado na posição correta. O inferior, entretanto, se encontrava incluso. A moça ficou mais calma quando soube que Caio, o primo de Fabio, estava encarregado de seu caso.

### **Objetivos Propostos:**

1. IETC: Conhecer índices epidemiológicos usados para mensuração do edentulismo: CPO-D, CPI (índice periodontal comunitário), uso e necessidade de prótese, DAI (índice de estética dentária).
2. Prótese: Estudar o processo de montagem dos planos de orientação e estabelecimento das relações intermaxilares.
3. Oclusão: Conhecer os fatores variáveis determinantes da morfologia oclusal.
4. Periodontia: Estudar os princípios para elaboração de um plano de tratamento em periodontia.
5. Endodontia: Rever e reforçar o conhecimento sobre as técnicas de obturação dos canais radiculares.
6. Cirurgia: Estudar as técnicas aberta e fechada para exodontia.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 07**

### **De Dentistas a Pacientes**

Como estudantes de odontologia também precisam tratar dos dentes, Fabio e Sandra haviam passado, nos dias anteriores, por consultas com seus respectivos dentistas. Fabio iniciara um tratamento ortodôntico. Como ainda estava tendo dificuldade em fazer a higienização adequada com o aparelho, seguiu a recomendação do ortodontista em usar um colutório na primeira quinzena, enquanto se adaptava à nova condição. Sandra, por sua vez, estava recebendo um tratamento endodôntico no elemento 22. Concluída a instrumentação, não foi possível que o endodontista passasse diretamente à obturação, uma vez que o dente apresentava lesão periapical gerando uma secreção remanescente. Seria necessário aguardar uma semana.

No dia seguinte, mais uma consulta para dar continuidade às próteses de Seu Germano. Na sessão anterior, o idoso havia ficado incomodado com o processo de montagem “naquele estranho aparelho”, como ele mesmo disse, e reclamara bastante quando a dupla fizera uso do arco facial. Fabio e Sandra avisaram que esta seria a última prova antes da entrega definitiva dos trabalhos. Seu Germano achou os dentes anteriores superiores ligeiramente desalinhados. Felizmente os estudantes, com o auxílio do professor Zé Luiz, conseguiram fazer as correções necessárias durante a consulta.

Sempre conversador, seu Germano narrou a Fabio e Sandra a história de Clotilde, sua amiga de longa data, que há pouco menos de um ano, fizera com um dentista da cidade uma dentadura superior e ficara bastante insatisfeita, pois o trabalho vivia caindo. Ao procurar outro profissional, fora informada que a prótese não ficava no lugar porque, antes da confecção da mesma, deveria ter sido feita uma cirurgia para “aumentar o osso e mexer num tal de freio”. Germano recomendou à amiga que procurasse alguma orientação legal quanto a esse caso, uma vez que sabia existirem formas através das quais a legislação atual protegia os idosos. No entanto, não tinha certeza se a legislação abraçava situações como a vivida por Clotilde.

À noite, Fabio saiu para jantar com seu primo Caio, que estava bastante triste. Prestes a concluir seu curso de especialização em cirurgia buco-maxilo-facial, Caio havia se inscrito no processo de seleção para um mestrado na UFMG. Entretanto, tinha dúvidas se, mesmo aprovado, conseguiria ingressar no curso, tendo em vista a dúvida iminente quanto à situação das universidades federais, o que poderia tornar remota a possibilidade de ser contemplado com uma bolsa, condição essencial para sua manutenção financeira vivendo em outro estado.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Periodontia: Estudar as substâncias para controle químico do biofilme dental, suas indicações, propriedades e mecanismo de ação.
2. Endodontia: Estudar as substâncias para medicação intracanal suas indicações, propriedades e mecanismo de ação.
3. Oclusão: Conhecer os articuladores semi-ajustáveis e a técnica de montagem de modelos.
4. Prótese: Conhecer a técnica de montagem dos dentes para próteses totais.
5. IETC: Conhecer a Política Nacional da Pessoa Idosa e o Estatuto do Idoso.

6. Cirurgia: Estudar as técnicas de cirurgia pré-protética e frenectomia/bridectomia e suas indicações.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 08**

### **Decisões**

Enquanto não tomava uma decisão sobre seu projeto de mestrado, Caio continuava a rotina de plantões no hospital. Naquela noite, Fabio o acompanhava quando receberam um paciente para atendimento emergencial. Kleber, 30 anos de idade, apresentava sinais clínicos de infecção, com evolução de 3 dias. Ao exame físico, Caio notou aumento de volume difuso e não circunscrito, endurecido, sem presença de flutuação, acometendo espaço facial em região bucal e submandibular esquerda, incluindo aparência tóxica e aumento de temperatura corporal para 39º C. Kleber relatou que sofrera com odontalgia cinco dias antes do aparecimento dos sinais da infecção.

Felizmente, no dia seguinte, Fabio e Sandra apresentariam atividades na faculdade apenas à tarde. As próteses de seu Germano estavam prontas para a entrega. O paciente estava exultante, principalmente devido à possibilidade de mastigar melhor e, conseqüentemente, comer alimentos com os quais vinha sentindo dificuldades nos últimos tempos, tendo relatado, inclusive, que recentemente havia perdido um pouco de peso. A peça superior lhe pareceu perfeita, no entanto, queixou-se de um incômodo, parecendo um pequeno excesso, na prótese inferior. Sandra e Fábio executaram, sob a supervisão do Prof. José Luiz, os procedimentos necessários. O idoso já se despedia, alegando que iria sentir saudade de seus jovens dentistas, quando Sandra solicitou que ficasse marcada uma consulta para a semana seguinte.

A dupla já estava envolvida com outro caso difícil: Thiago, um paciente com suspeita de grave disfunção têmporo-mandibular. Sandra ainda não superara suas dificuldades quanto à calibragem e montagem dos modelos no articulador semi-ajustável. Não conseguia posicionar o paciente em relação cêntrica. Com a ajuda do Prof. Marcio, confeccionaram um dispositivo em resina que facilitou bastante o procedimento. Thiago completara, recentemente, a terapêutica básica para tratamento de uma periodontite. Quase todas as bolsas haviam regredido para profundidades inferiores a 4 mm, exceto pelos sítios mv e mp do elemento 12 (pb = 6 mm), e pelos sítios dv, dl e bucal do dente 46 (pb = 7 mm). Thiago mantinha um controle de placa impecável. Era necessário decidir sobre os próximos passos a seguir.

Na manhã seguinte, receberam Elaine, 32 anos, com queixa quanto à presença de uma “bolinha” junto à raiz do elemento 25. Sandra radiografou o dente em questão e foi de fato observada uma lesão periapical. Estranhou, no entanto, o fato do dente apresentar tratamento endodôntico aparentemente bem executado.

### **Objetivos Propostos:**

1. Cirurgia: Estudar as infecções maxilofaciais, seu diagnóstico e tratamento.
2. IETC: Compreender as particularidades da alimentação e nutrição na 3ª idade
3. Prótese: Conhecer os procedimentos de rotina para entrega de próteses removíveis e subsequente acompanhamento.
4. Oclusão: Estudar as técnicas de registro das relações intermaxilares em articulador semi-ajustável e de confecção de “JIGs”.
5. Periodontia: Conhecer os procedimentos para raspagem com acesso cirúrgico, suas indicações e os retalhos utilizados em periodontia.
6. Endodontia: Compreender sucesso e fracasso na terapia endodôntica; estudar as indicações e a técnica para retratamento dos canais radiculares.

## SITUAÇÃO-PROBLEMA 09

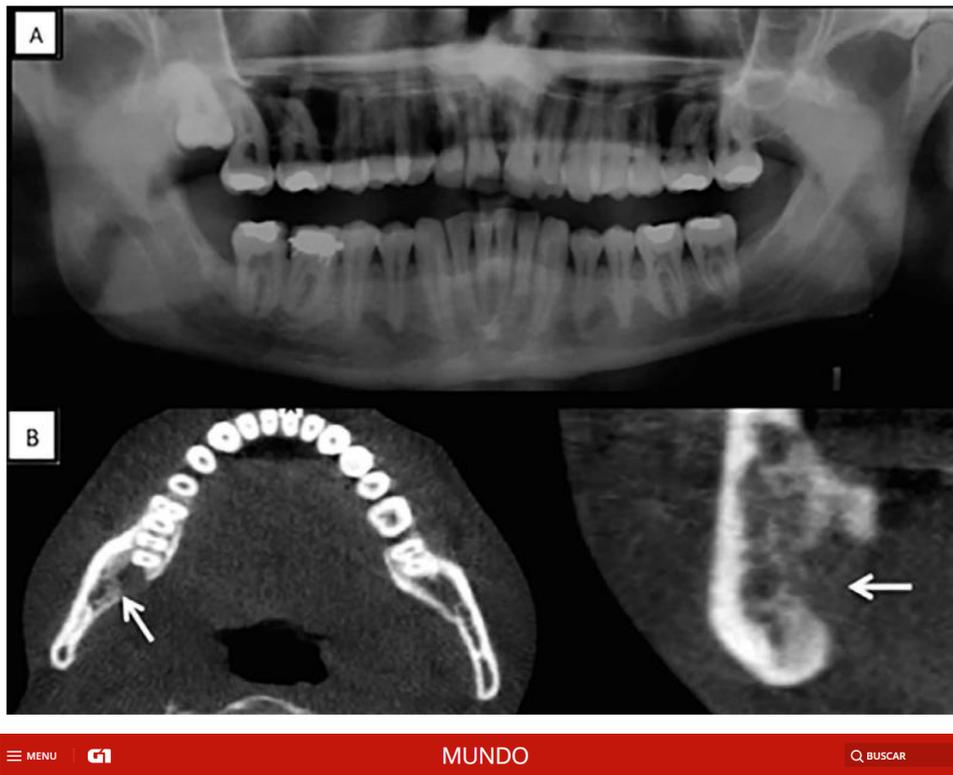
### Três Semanas é Pouco

As três semanas de recesso correram rápido demais. Fabio e Sandra achavam que seria preciso bem mais tempo de recuperação antes de iniciar o 2º semestre. Fabio, inclusive, pouco conseguira descansar, pois dedicara tempo e atenção à sua avó, Josefina, que, após completar 80 anos vinha se mantendo recolhida em seu quarto, em estado de intensa prostração, se recusando até mesmo a comer e a interagir com os demais familiares. Como trabalhar era inevitável, logo na manhã do primeiro dia, a dupla dirigiu-se à clínica e se preparou para atender a primeira paciente. Michelle, 28 anos, compareceu com a gengiva inchada e dolorida ao redor do elemento 16. O exame clínico detectou uma bolsa de 6 mm com supuração no sítio mésio-vestibular do dente em questão, que apresentava vitalidade pulpar. O rx periapical evidenciou perda óssea vertical correspondendo à bolsa e a paciente apresentava-se febril. Uma amiga havia lhe sugerido que fizesse uso de amoxicilina, mas Michelle preferiu esperar pela orientação profissional.

No segundo horário, foi a vez de César, um pequeno produtor rural de 30 anos, que se queixava de dor no elemento 22. Segundo o paciente, essa dor ficava mais intensa quando ele bebia água gelada ou se deitava. Os exames clínico e radiográfico revelaram que o elemento em questão, assim como seu vizinho 21, apresentavam restaurações em resina composta extensas e profundas, com infiltração. O elemento 21 também apresentava uma lesão perirradicular. Ao ser informado sobre a necessidade de tratamento endodôntico para os dois elementos, César achou estranho, uma vez que o incisivo central jamais lhe havia causado dor ou desconforto. Ao fim da clínica, Sandra se propôs a ajudar Ricardo, um colega que estava enrolado com uma moldagem. Ricardo passou à amiga o molde em alginato que acabara de remover da boca do paciente. Sandra já estava separando o gesso, quando se tocou que quase havia esquecido um importante detalhe.

Fabio foi direto encontrar-se com Caio, que o esperava no carro à saída da faculdade para se dirigirem a mais um plantão no hospital. No caminho, ficou perplexo ao ouvir no rádio sobre mais um assassinato em massa nos EUA e da repercussão do tema aqui no Brasil, neste momento. Caio havia convidado o primo a acompanhá-lo numa cirurgia de marsupialização. Fabio desconhecia a técnica ou suas indicações, mas a curiosidade que tinha pela especialidade de Cirurgia o mantinha motivado. Enquanto preparavam o paciente, Gabriel, 21 anos, para o procedimento, Fabio surpreendeu-se com o tamanho da lesão no exame radiográfico inicial além de perceber que, do lado esquerdo, os pré-molares dorapaz estavam em mordida cruzada e que as regiões cervicais desses elementos apresentavam lesões com perda mineral sem que houvesse cárie.





MENU G1

MUNDO

Q BUSCAR

## Maiores assassinatos em massa nos EUA em 2019 deixaram 55 mortos; relembre

Em uma semana, 32 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas em ataques com armas no Texas, em Ohio e na Califórnia. G1 relembra os seis principais casos do ano.

Por G1

04/08/2019 12h26 - Atualizado há 4 minutos



### Objetivos Propostos:

1. IETC: Relacionar a saúde mental aos problemas decorrentes do envelhecimento, como depressão, demência e outros.
2. Periodontia: Conhecer as lesões agudas em periodontia, seu diagnóstico e tratamento.
3. Periodontia: Estudar os princípios para uso de antibióticos na terapia periodontal.
4. Endodontia: Estudar patologia pulpar e perirradicular.
5. Prótese: Conhecer o processo de desinfecção dos moldes.
6. Cirurgia: Conhecer as técnicas de cirurgia dos cistos maxilares, revisando os cistos de maior prevalência.
7. Oclusão: Estudar a disfunção dentária.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 10**

### **O Amigo**

Sandra e Fabio ficaram surpresos quando, ao chegar pela manhã à clínica-escola, encontraram Seu Germano na sala de espera. Satisfeito com as próteses confeccionadas pela dupla, mas reclamando do calor que estava passando em pleno inverno, o idoso recomendou a faculdade a Luciano, seu amigo de longa data e aproveitou para acompanhá-lo na primeira consulta. Luciano, 74 anos, retornava a Teresópolis após 10 anos morando no Rio, onde, o dentista que o acompanhara até então, havia detectado a necessidade de exodontia dos elementos remanescentes na arcada superior, que eram 14, 13, 12, 11, 21, 22 e 23. Os demais eram substituídos por uma PPR já antiga. O paciente estava preocupado, pois certamente perderia também o aparelho protético e não desejava ficar um dia sequer sem os dentes. Sandra e Fabio o atenderam e propuseram uma solução. Durante anamnese, Seu Luciano relatou ser usuário dos medicamentos losartana e metformina há alguns anos. Levou os resultados de um exame de sangue colhido há 3 semanas onde estavam registrados os valores de 115 mg/dL para a glicemia em jejum e 6,5% para a hemoglobina glicada. Foi também aferida sua pressão arterial, que estava em 130 x 90 mmHg. Outra queixa do paciente foi uma dor próxima à região da bochecha quando comia, uma vez que a prótese estava “meio frouxa”, o que o levava a mastigar “meio de lado”. As mesmas dores se repetiram quando Sandra executou o exame de palpação nas regiões correspondentes aos músculos masseter e temporal.

Ao mesmo tempo, seus colegas de turma Ricardo e Adriana atendiam Débora, 25 anos, para a remoção de uma lesão cariada no dente 36. Como o exame radiográfico sugerira uma proximidade da lesão com a polpa, os estudantes suspeitaram quanto à possível necessidade de tratamento endodôntico. Entretanto, após o uso do gás refrigerante, o elemento apresentou uma resposta positiva. Concluída a remoção da lesão, não houve de fato contato com a cavidade pulpar. Por sua vez, pela face mesial, a parede cervical da lesão se aprofundava apicalmente à margem gengival. Uma nova radiografia mostrou proximidade entre esse término cervical e a crista óssea alveolar, impossibilitando a conclusão da restauração naquele momento.

Ao fim dos atendimentos, todos foram almoçar e Fabio conseguiu convencer os colegas a acompanhá-lo ao hospital, pois Caio o havia comunicado sobre um caso interessante que receberia naquela tarde. Tiveram um pequeno atraso por conta de uma manifestação de ativistas do meio ambiente. Em lá chegando, o futuro cirurgião apresentou aos graduandos um RX no qual era observada, no lado direito da mandíbula do paciente, uma lesão com aspecto multiloculado bastante extensa, se estendendo até às corticais. Os elementos posteriores encontravam-se ausentes. Caio comentou que, em virtude das dimensões da lesão, o tratamento cirúrgico seria de fato bastante invasivo.



## Desmatamento na Amazônia em junho é 88% maior do que no mesmo período de 2018

De 1º a 30 de junho, foram destruídos 920,4 km² de floresta amazônica no território brasileiro, contra 488,4 km² no mesmo mês em 2018, segundo sistema que monitora alertas de áreas destruídas na região.

Por Ana Carolina Moreno, G1  
03/07/2019 13h47 - Atualizado há uma semana



### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese: Conhecer as vantagens, indicações e o processo para confecção de uma prótese total imediata.
2. IETC: Estudar as principais doenças crônicas (sistêmicas) associadas ao envelhecimento: aspectos gerais e manifestações bucais.
3. Oclusão: Compreender a disfunção muscular.
4. Endodontia: Conhecer os testes de diagnóstico utilizados em endodontia.
5. Periodontia: Compreender o espaço biológico (ou união dento-gengival), as estruturas que o compõem, sua importância. Conhecer as consequências de sua violação e as técnicas cirúrgicas para sua recuperação.
6. Cirurgia: Conhecer as técnicas cirúrgicas para tratamento de tumores maxilares, revisando os tumores de maior prevalência.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 11**

### **Traumas, Dores e Amores**

Sandra e Fabio conseguiram empolgar seus colegas de turma Ricardo e Adriana a comparecer semanalmente aos plantões de Caio no serviço de Traumatologia e Cirurgia Buco-Maxilo Facial. Casos interessantes não deixavam de aparecer a cada visita. Logo no início da noite, chegou o paciente Mario, que, numa briga de bar, havia tomado um violento soco no rosto e apresentava um edema intenso na face, em especial ao redor da órbita esquerda, com escurecimento envolvendo a região ocular e desvio da linha bipupilar. Pouco depois da meia noite, deu entrada Roberta, que caíra da moto, batera o rosto no chão com muita força. Sua face estava com uma aparência alongada. Havia indícios sugestivos de fratura facial. Os dois pacientes tiveram indicação de intervenção cirúrgica, mas antes foi necessário que passassem por todo um protocolo de atendimento. Antes dos residentes iniciarem a cirurgia de Roberta, todo o grupo observou o exame radiográfico do caso, no qual podia ser vista com clareza uma disjunção entre os ossos do crânio e da face.

Regressando à clínica da faculdade no dia seguinte, Ricardo e Adriana atenderam a Sra. Elizabeth, 66 anos, para quem estavam iniciando a confecção de um par de PPRs. A paciente queixava-se que, após ser submetida a exodontias de dois molares inferiores em lados opostos, passara a perceber que, quando mastigava, sua mandíbula parecia estar se desviando para o lado direito. Quando estavam prontos os modelos de estudo, após a presa do gesso, Ricardo os levou para o Professor Antonio Carlos. Precisavam escolher os grampos e conectores.

Enquanto isso, Sandra e Fabio cumpriam novamente a escala do atendimento em emergência. O primeiro atendimento foi o de Vânia, 23 anos, que chegou com o rosto inchado e queixa de dor na região dos molares inferiores do lado direito. O exame radiográfico detectou lesão de cárie profunda, atingindo a câmara pulpar no elemento 46. Vânia relatou que se encontrava de passagem por Teresópolis e retornaria a Juiz de Fora no dia seguinte. Precisava, no entanto, que lhe fosse tirada a dor e que daria o prosseguimento com o seu dentista local. Após o atendimento, a paciente, em conversa com a dupla, comentou que seu irmão Thiago, de 17 anos, era epilético e por isso precisava tomar algumas medicações. O rapaz, há cerca de um ano, começara a apresentar um crescimento em sua gengiva, que parecia “inchada”, o que tornava os dentes “pequeninós”. Vânia queria saber se seria possível restituir um aspecto normal à gengiva de Thiago.

Como era quarta-feira e os bares da região sempre ofereciam a promoção de rodada dupla no chope, Sandra, Fabio, Ricardo, Adriana e alguns outros colegas, resolveram aproveitar para uma noite descontraída, assistindo aos jogos da rodada da Taça Libertadores. Chegaram ao London Fox e ficaram surpresos em encontrar Seu Germano acompanhado de uma senhora, que ele apresentou como sendo Dolores, sua namorada. Ela comentou com Sandra que saíam juntos a cerca de um ano, mas, com os novos dentes, Germano passava por um processo de recuperação de auto-estima, vencendo inclusive uma resistência ao uso de medicamentos para disfunção erétil. Estavam pensando até em passar a morar juntos.

### **Objetivos Propostos:**

1. Cirurgia: Conhecer os princípios de trauma facial.
2. Cirurgia: Estudar as fraturas do terço médio da face (diagnóstico e classificação).

3. Oclusão: Estudar a disfunção articular.
4. Prótese: Conhecer os elementos constituintes das PPRs.
5. Endodontia: Estudar o atendimento imediato para as emergências endodônticas.
6. Periodontia: Conhecer as técnicas de gengivectomia/gengivoplastia e suas indicações.
7. IETC: Discutir a sexualidade na 3ª idade; seus aspectos físicos e psicossociais.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 12**

### **Pai e Filha**

Ricardo e Adriana estavam dando sequência à confecção das PPRs para Dona Elizabeth. O Professor Antônio Carlos os havia orientado a desenhar nos modelos como ficariam as armações metálicas. Antes de realizarem a moldagem a ser enviada para o laboratório, seriam necessárias algumas alterações na morfologia de alguns dentes, uma vez que, na arcada inferior, a paciente apresentava apenas os dentes anteriores e era necessário melhorar a estabilidade. Também era preciso um desgaste na face oclusal de um pré-molar superior. Curioso quanto à determinação da posição correta para os grampos, Ricardo manifestou desejo de ir ao laboratório de prótese, acompanhar o processo junto ao técnico responsável. Durante o atendimento do segundo paciente do dia, Matheus, de 17 anos, uma restauração oclusal em resina, um pequeno acidente ocorreu. Ao concluir o preparo, Adriana percebeu um pequeno sangramento na parede pulpar e concluiu que havia penetrado o corno pulpar. Interrompeu o procedimento e tomou as providências indicadas para o caso. Durante a consulta de acolhimento, Matheus havia se queixado que, após a conclusão de um tratamento ortodôntico, seu incisivo lateral superior direito passara a apresentar a raiz exposta pela face vestibular. O rapaz achava essa exposição um pouco feia e queria saber se era possível corrigi-la. Ricardo e Adriana examinaram e constataram que a raiz de fato estava parcialmente descoberta, mas as papilas interproximais permaneciam na posição original.

Naquele mesmo dia, Sandra chegou à clínica da faculdade e passou pela sala de espera. Entre os pacientes que aguardavam a chamada, reconheceu Seu Célio, um idoso que residia no mesmo prédio que ela, de onde saíra há um ano. Seu Célio morava com uma filha alcoólatra, Cristina. Diversas vezes Sandra ouvira ruídos sugestivos de uma briga vindos do apartamento do idoso e, uma determinada manhã, ao encontrá-lo no elevador, percebeu que ele estava andando com dificuldade e possuía marcas de escoriações nos braços. No dia seguinte, soube que ele havia se mudado. Sandra consultou a agenda e verificou que ele estava marcado para ela e Fabio. No acolhimento, o paciente relatou que deixara a filha problemática sozinha e alugara um novo apartamento para si. Após seis meses sem falar com a filha, Seu Célio teve necessidade de socorrê-la quando ela sofrera um acidente automobilístico. Ela estava num carro com amigas, sentada no banco de trás, porém, sem cinto de segurança. Após a colisão do veículo com um poste, Cristina sofrera um trauma no “queixo” e fora hospitalizada devido a uma fratura. Em processo de recuperação, Cristina optou por iniciar terapia e parar de beber. Com isso, decidiu cuidar melhor de si e agendou uma consulta na clínica-escola. Mesmo guardando antipatia, Sandra concordou em atendê-la e se deparou com um caso assustador. Desgaste nas incisais sugestivos de bruxismo, ausências dentárias levando a alterações nos contatos, dificuldade de mastigação e crepitação bilateral da ATM. O Professor Tommy disse ser necessária a solicitação de exames complementares.

### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese: Entender os princípios para planejamento em PPRs, incluindo a confecção dos nichos e o delineamento.
2. Endodontia: Estudar as modalidades de terapia pulpar conservadora.
3. Periodontia: Conhecer a classificação das retrações gengivais, bem como sua etiologia e tratamento.
4. IETC: Discutir sobre o envelhecimento, o cuidado e a violência intrafamiliar.

5. Cirurgia: Estudar as fraturas da mandíbula e sua classificação.
6. Oclusão: Sintetizar o processo de diagnóstico das DTMs.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 13**

### **Dias Atribulados**

‘Naquela tarde de terça-feira, Fabio e Sandra chegaram à clínica um pouco atrasados depois do almoço. Arrumaram rapidamente o consultório e receberam o novo paciente. Era o Sr. Augusto, de 54 anos, que se mudara de Recife havia pouco tempo. O dentista que cuidara de Augusto em Recife detectou, após um exame radiográfico de rotina, que seu dente 22 apresentava indicação de exodontia, sendo necessária a realização de um implante para a substituição do elemento a ser perdido. Augusto queria confirmar se este implante era realmente indicado. O dentista de Recife dissera que talvez seu osso não fosse adequado para o procedimento. Augusto estava apreensivo. Ouvira em sua cidade histórias de pessoas que tiveram problemas após colocarem implantes, tais como inflamação e rejeição. Um conhecido seu até havia perdido o implante colocado há pouco tempo e pelo qual pagara bastante caro.

A semana da dupla seguiu atribulada e repleta de casos complicados. Na manhã seguinte, receberam a paciente Lélia, de 62 anos, com queixa de “ranger os dentes durante a noite”, o que vinha lhe causando dores severas que passaram a atrapalhar sua alimentação. Seu filho médico havia lhe prescrito uma medicação havia uma semana, mas a paciente, usuária de diversos remédios para controle da pressão arterial, ficara preocupada em introduzir mais uma substância em sua rotina diária. Perguntou a Sandra e Fabio se não haveria alguma forma de tratamento definitivo para seu caso e também questionou se, devido aos remédios que usava, poderia receber normalmente anestesia durante as consultas. Seu marido Bonifácio, 63 anos a acompanhava e manifestou com os estudantes o desejo de marcar uma consulta assim que sua esposa concluísse o tratamento. Sua arcada inferior apresentava apenas os anteriores e primeiros prés em ambos os lados. Usava uma PPR, mas os grampos o incomodavam bastante. Tinha medo de cirurgias, mas desejava saber sobre a possibilidade de fazer um novo trabalho removível, porém sem os grampos.

Naquela mesma manhã, Adriana e Ricardo recebiam o paciente João Pedro, de 45 anos, portador de periodontite crônica generalizada. Era a consulta de reavaliação e a maioria das bolsas de João Pedro havia regredido. Exceto pelos sítios vestibulares dos elementos 46 e 37, que apresentavam envoltimentos de furca. Grau I para o elemento 37 e grau II para o 46, respectivamente. Discutiram com o Prof. Walmir quais poderiam ser os procedimentos complementares indicados.

### **Objetivos Propostos:**

1. Cirurgia: Compreender os princípios de implantodontia, as indicações e contra-indicações para a colocação de implantes, a classificação dos tipos de osso e a doença periimplantar.
2. Oclusão: Estudar o tratamento das DTMs: órteses e medicamentos.
3. IETC: Conhecer as interações medicamentosas mais comuns em idoso.
4. Prótese: Conhecer as PPRs retidas a attachments.
5. Periodontia: Estudar as lesões de furca: seu diagnóstico e opções para tratamento.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 14**

### **Conquistas e Perdas**

O caso do paciente Augusto e seu implante para o elemento 22 despertou em Sandra um forte interesse pela área. Sendo assim, procurou o Dr. Geraldo, amigo de seus pais e especialista em implantodontia, e começou a frequentar seu consultório para acompanhar alguns casos. Como o da paciente Dona Cecília, de 65 anos, que, após longo tempo usando uma dentadura inferior que não fixava na boca, procurara o profissional para buscar uma solução que tornasse sua prótese mais estável. Geraldo propôs à paciente uma prótese que poderia ser removida para limpeza, apoiada em implantes inseridos no osso mandibular. Sandra pôde acompanhar o processo de confecção do guia cirúrgico, a seleção dos implantes e estudou toda a técnica de retalho e perfuração óssea para melhor compreensão no momento da cirurgia. Outro caso interessante foi o do paciente Miguel, que realizou uma exodontia, colocando o implante na mesma sessão, tendo deixado inclusive o consultório com uma coroa provisória no elemento em questão.

Já na odontoclínica da faculdade, Ricardo e Adriana estavam bastante animados, pois na manhã seguinte realizariam um procedimento cirúrgico para tratamento do elemento 46 do paciente João Pedro. O Prof. Walmir, empolgado com o caso, se comprometera a levar uma membrana e o material de preenchimento ósseo para ser usado na cirurgia. Ainda estavam cansados da véspera, quando haviam passado a tarde no atendimento de emergência. Mal haviam acabado de montar seu box e chegou o paciente Cauã, de 17 anos que, após sua aula no ensino médio, fora jogar uma pelada. Com apenas 5 minutos de jogo, numa bola dividida, Cauã sentiu sua boca trombar com o queixo do jogador do time adversário e logo depois seu dente da frente (21) pular inteirinho da boca. Cauã resgatou o elemento e correu para a clínica-escola, chegando lá em menos de 20 minutos. Ricardo e Adriana seguiram todo o protocolo para que o dente fosse salvo. Nem bem haviam liberado Cauã e se viram às voltas com Luana, uma menina de oito anos e já com pulpíte irreversível no elemento 11. Feita a radiografia periapical, Ricardo constatou que o tratamento definitivo seria um tanto complicado.

Na sexta-feira seguinte, Sandra, Fabio, Adriana e Ricardo saíram para conhecer uma pizzaria recém-inaugurada. Quando estavam preparando-se para ir embora, receberam uma notícia que estragou sua noite. O querido paciente Seu Germano, que havia ficado amigo de todos, tivera um AVC bastante grave e falecera em seguida. Em meio à tristeza, Fabio comentou que, uma vez que durante a vida profissional tratariam de muitos pacientes com idade avançada, precisavam se acostumar com a ideia que fatos como esse poderiam ocorrer com certa frequência.

### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese: Conhecer as próteses totais do tipo “overdenture”.
2. Cirurgia: Conhecer os seguintes tópicos referentes à implantodontia: planejamento e confecção do guia cirúrgico, técnica cirúrgica para colocação dos implantes, implantes imediatos, carga imediata.
3. Periodontia: Compreender os processos relacionados à regeneração em periodontia e os procedimentos clínicos que podem promover essa regeneração (regeneração tecidual guiada e enxertos ósseos).
4. Endodontia: Conhecer a classificação e o tratamento para os traumatismos em dentes permanentes.

5. Endodontia: Estudar o tratamento endodôntico para dentes com resogênese incompleta.
6. IETC: Discutir sobre a posição do cirurgião-dentista diante da finitude e da tanatologia

## **CAPÍTULO 5**

### **SITUAÇÕES-PROBLEMA DO QUARTO ANO**

#### **Autores**

Glaucia dos Santos Athayde Gonçalves

João Wesley Babinski

Licinia Maria Coelho Marinheiro Damasceno

Miguel Haroldo Guida

Monica Miguens Labuto

Sandro Seabra Gonçalves

Simone Soares Marques Paiva

Walmir Junio de Pinho Reis Rodrigues

Wayne José Batista Cordeiro

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 01**

### **Um Ano Difícil**

Após o período de férias, Carlos retornou às aulas e percebeu que o ano que se iniciava não seria nada fácil. Seu primeiro desafio ocorreu na clínica de Odontopediatria, onde ele e sua dupla, Amanda, se depararam com Thiago, 6 anos de idade, que já entrou chorando e fugindo dos estudantes. Amanda tentou distraí-lo, enquanto Carlos fazia a anamnese com a sua mãe, Maíra, que relatou que o filho tinha ficado traumatizado após ter “arrancado, há dois meses, um dente de trás podre”, em uma clínica perto de sua casa. Mesmo sem ter ainda realizado o exame clínico, Carlos disse à mãe que, muito provavelmente, seria necessária a colocação de um aparelho a fim de evitar problemas bucais futuros.

Madalena, tia de Maíra que a acompanhava, perguntou se haveria na clínica alguém que pudesse “colar um bloco” que havia caído no dia de Natal. Relatou que tão logo isso aconteceu, procurou o Posto de Saúde que, apesar de tê-lo “colado”, encaminhou-a para o CEO. O problema é que Madalena só conseguira agendamento para o mês de maio e, como o bloco caíra novamente, muitos detritos estavam acumulando no local, o que ocasionava desconforto e mau hálito.

Na recepção, ao remarcar a consulta para Thiago, Maíra pensou em indicar a clínica-escola a duas outras pessoas: sua irmã Laura, grávida de 6 meses, e seu colega de trabalho Alfredo, que tinha um filho de 11 anos portador de autismo. Ambos estavam com dificuldades em encontrar dentistas dispostos a atendê-los.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Odontopediatria: Conhecer a classificação de Frankl e os tipos de medo, segundo a psicologia infantil.
2. Odontopediatria: Descrever as técnicas de controle de comportamento mais utilizadas.
3. Ortodontia: Conceituar Ortodontia e conhecer suas modalidades (preventiva, interceptante, corretiva).
4. Prótese Fixa: Discutir os princípios mecânicos dos preparos cavitários.
5. Clínica Integrada ao SUS: Rever os níveis de atenção.
6. Pacientes especiais: Classificar os pacientes com necessidades especiais para atendimento em Odontologia.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 02**

### **Sempre há Desafios!**

Carlos e Amanda, os estudantes que atenderam Thiago na semana anterior, ficaram muito satisfeitos com o progresso da criança. Desta vez, Thiago entrou na clínica interagindo com os estudantes e perguntando se iriam colocar “ventinho” em seus dentes. O atendimento foi muito tranquilo. Fizeram adequação do meio, avaliaram as radiografias que a mãe trouxe e realizaram o plano de tratamento, orientados pelos professores. A condição bucal de Thiago era precária: o elemento 74 já havia sido extraído e o 84 apresentava-se muito destruído, com extração indicada. Amanda estava adorando o contato com as crianças, na clínica de Odontopediatria, porém Carlos, no fundo no fundo, sentia um certo receio em relação à anestesia: “Já anestesiiei adultos, mas nunca uma criança de 6 anos! Tem alguma diferença? E como será sua reação? Meu Deus, isto será um desafio para mim!!!”

Maíra, mãe de Thiago, confidenciou com Amanda que se sentia muito incomodada com um dente da frente, que na realidade era uma coroa, com formato diferente dos outros dentes, e com a gengiva em volta dele muito vermelha e sangrando com facilidade. Disse que já havia procurado o Posto de Saúde, perto de sua casa, mas informaram-lhe que esse tipo de procedimento não era realizado no local.

Na recepção da clínica, enquanto aguardava o atendimento, Roseli, 45 anos de idade, conversava ativamente com Maíra. Dizia que fazia tratamento no UNIFESO há cerca de um ano, inicialmente em razão de uma prótese mal adaptada e após relatar mau hálito, língua branca e diminuição do paladar. Mencionou também que dormia mal, pois se levantava várias vezes durante a noite para urinar e aproveitava para fazer “uma boquinha”, já que sentia muita fome.

### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese Fixa: Princípios biológicos e estéticos dos preparos protéticos.
2. Pacientes Especiais: Atendimento ao paciente diabético.
3. Ortodontia: Mantenedores de espaço.
4. Odontopediatria: Anestesia aplicada à Odontopediatria.
5. Clínica Integrada ao SUS: Nível primário de atenção.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 03**

### **Socos e Pontapés**

Passados alguns dias, Maíra compareceu a uma consulta com Carlos e Amanda para iniciar a troca da coroa anterior que a incomodava e sobre a qual se queixara a Amanda na semana anterior. Era o elemento 11, A dupla removeu o trabalho em questão e constatou que seria necessário aumentar o desgaste no remanescente dentário que, além disso, não apresentava as terminações cervicais com boa definição. Ao mesmo tempo, Davi e Márcia, seus colegas de turma, se viram às voltas com Lúcio, adolescente de 13 anos, portador de uma doença mental, que, além de gritar incessantemente, distribuía socos e pontapés, não permitindo o atendimento. O caso era orientado pelo professor João, que optou por remarcar o paciente para a semana seguinte e programar com os estudantes a utilização de um recurso que viabilizasse o atendimento.

Na manhã seguinte, durante a clínica de Odontopediatria, Amanda se deparou com o caso de Valentina, seis anos de idade, que havia sofrido, recentemente, a exodontia do elemento 84. Amanda comentou com Cláudia, a mãe da criança, que, muito provavelmente, teriam que confeccionar um aparelho, com o intuito de manter o espaço para o sucessor permanente irromper. Cláudia retrucou: “- Esse não é um dente leite? O definitivo não vai logo nascer?” Amanda explicou que seria necessária uma radiografia antes de indicar a confecção do aparelho. Os estudantes chamaram o professor que indicou, além do exame radiográfico, a moldagem dos arcos para obtenção de modelos de estudo, a fim de traçarem o plano de tratamento. Demonstrando preocupação com o valor que esse tratamento iria impactar em seu orçamento, Cláudia perguntou se haveria possibilidade de realizar esse tratamento no SUS, uma vez que, próximo à sua casa, havia sido inaugurado um CEO há pouco tempo.

Ao examinar a paciente Valentina, Carlos e Amanda puderam constatar que, considerando o tamanho de seus ossos maxilares e mandibulares, não haveria, naquele momento, espaço compatível para o estabelecimento de todos os dentes na arcada. Ficaram curiosos e resolveram pesquisar de que forma ocorreria esse crescimento.

### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese Fixa: Preparos para coroa total em dentes anteriores e posteriores.
2. Pacientes Especiais: Contenção física e controle farmacológico em pacientes com necessidades especiais.
3. Odontopediatria: Elementos para o diagnóstico ortodôntico em odontopediatra. Classificação de Nolla.
4. Clínica Integrada ao SUS: Manual de especialidades e Nível secundário e terciário de atenção.
5. Ortodontia: Crescimento e desenvolvimento crânio facial.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 04**

### **Mais uma Manhã de Quarta-Feira**

Naquela manhã de quarta-feira, Carlos e Amanda atenderam o Sr. Agenor, um paciente muito espirituoso. Ao chegar, foi logo dizendo que era apaixonado por carnaval e se considerava sambista de carteirinha. Apesar de apreciador de uma boa cerveja, relatou que não podia mais beber, em função de um problema de saúde que apresentara há cerca de um ano e que o impedira também de doar sangue, coisa que fazia religiosamente desde a juventude. Sua queixa principal era uma antiga restauração MOD em amálgama no elemento 36 que havia fraturado. Ao removê-la para a troca, a dupla observou que o preparo estava bastante extenso, invadindo as cúspides vestibulares. Agenor contou também que sua esposa Cleuselena preferia fazer seu tratamento odontológico pelo SUS. Acabara de concluir um tratamento de canal no elemento 22 e ficara surpresa pelo fato de ter sido reencaminhada à UBS para restaurar o elemento.

Em seguida receberam a paciente Roseli, que retornou após iniciar o tratamento médico para controle de seu diabetes. Aproveitando a ocasião, Roseli perguntou aos estudantes se poderiam “dar olhadinha na boquinha” de sua afilhada Mara, com 15 meses. Roseli havia observado que nasceram os quatro dentes da frente e depois os de trás, faltando um dente entre esses. Estava receosa que a menina ficasse “banguela”. Como a consulta foi rápida, Carlos e Amanda aproveitaram o final da manhã para fazer um trabalho para ortodontia. O Professor Sandro havia deixado com os estudantes uma série de pares de modelos e solicitado que fosse avaliada a relação entre as arcadas superior e inferior, observando, principalmente, a posição das cúspides dos primeiros molares superiores em relação aos antagonistas.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Pacientes Especiais: Atendimento ao paciente com HIV e hepatites virais.
2. Prótese Fixa: Restaurações indiretas parciais (inlays, onlays e overlays).
3. Clínica Integrada ao SUS: Referência e contra referência.
4. Odontopediatria: Desenvolvimento da dentição decídua – cronologia de erupção dentária.
5. Ortodontia: Estudo da oclusão normal: oclusão normal na dentição permanente.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 05**

### **Chocolate e Bebês**

No domingo de Páscoa, comendo um ovo de chocolate com castanhas, Emanuele, 29 anos, sentiu que a coroa protética de um dente de trás havia soltado, o que a motivou a procurar a Clínica Odontológica do UNIFESO logo na segunda pela manhã. Emanuele foi atendida por Carlos e Amanda. Durante a anamnese, relatou aos estudantes que estava entrando no quinto mês de sua primeira gestação. Levou para a consulta a coroa totalmente metálica que havia caído na véspera, mas manifestou o desejo de substituí-la por algo mais estético. Carlos e Amanda disseram que seria possível, mas que talvez fosse necessário aguardar um tempo para a confecção do novo trabalho.

Na recepção, encontrou uma amiga do bairro, Mariana, de 33 anos e grávida do 3º filho. Ambas frequentavam a mesma Unidade de Saúde, na qual realizavam o pré-natal e participavam de atividades direcionadas às gestantes. Emanuele comentou que sentira sua falta no Posto, na semana anterior e perguntou se estava tudo bem. Mariana contou que, no dia em que faltara ao posto, sua filha Kelly havia acordado com dor de dente e, por isso, precisou levá-la a um dentista. Este, por sinal, não conseguira resolver totalmente o problema da menina. Dessa forma, decidira também procurar a clínica da faculdade.

No decorrer do atendimento de Kelly, cinco anos, Mariana descreveu que a filha, havia sentido muita dor de dente, tendo sido colocado um curativo por um dentista da Várzea. No exame clínico intrabucal foi observada extensa lesão cavitada no elemento 75 e abscesso na região vestibular correspondente ao mesmo, além de destruição coronária dos elementos 74 e 84. Radiograficamente foi observada imagem sugestiva de processo penetrante oclusal com envolvimento pulpar do elemento 75, além de imagem radiolúcida extensa na região de furca dos elementos 74 e 84, com rompimento da cripta dos germes dos sucessores permanentes. Mariana mostrava-se atônita com a condição bucal de Kelly. Mencionou que sua outra filha, Keyla, de 9 anos, nunca apresentara qualquer problema nos dentes até pouco tempo e que eles sempre estiveram alinhados de maneira correta, desde o aparecimento dos primeiros dentes de leite. Recentemente, Mariana passara a observar que Keyla estava “com a dentição feia, pois os dentes estavam bem para frente e abertos”. Demonstrou interesse em agendar uma consulta para ela, temendo que o problema fosse de difícil correção.

### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese Fixa: Distinguir os materiais restauradores utilizados em prótese fixa e as características dos preparos utilizados para cada material.
2. Pacientes Especiais: Atendimento odontológico à paciente gestante.
3. Clínica Integrada ao SUS: Atividades educacionais e preventivas para gestantes. Ações individuais e coletivas relacionadas à saúde bucal e geral em gestantes.
4. Odontopediatria: Terapia pulpar em dentes decíduos.
5. Ortodontia: Estudo da oclusão normal: oclusão normal na dentição decídua e mista.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 06**

### **Dois Irmãos**

Prestes a ser madrinha de um casamento marcado para julho, Priscila procurou a clínica odontológica do UNIFESO a fim de melhorar sua estética, uma vez que se sentia incomodada com a cor de uma coroa metalo-cerâmica que possuía no dente 12. Foi atendida por Carlos e Amanda, relatando à dupla que a coroa passara a destoar dos demais elementos após a paciente ter sido submetida a um clareamento dental, há cerca de dois meses. Relatou também fazer acompanhamento médico há 15 anos para uma alteração sistêmica que permanecia controlada e apresentou, para comprovação, um exame, coletado na semana anterior, no qual constavam os seguintes valores: carga viral = 8 mil cópias; contagem de CD4 = 530/mm<sup>3</sup>.

No dia seguinte, já na clínica de odontopediatria, Amanda e Carlos receberam Marinalva, que, a princípio, havia agendado uma avaliação para seu primogênito, Rafael, 11 anos de idade, pois, segundo relatara à responsável pela marcação das consultas, “a cada dia que passa os dentes desse menino estão ficando mais desalinhados e parece que ele nem consegue mais fechar a boca.” No entanto, de manhã cedo, enquanto se preparava para levá-lo, seu filho mais novo, Guilherme, 4 anos, escorregou no banheiro batendo com a boca na quina do box. Como havia uma consulta marcada para Rafael, Marinalva resolvera levar também Guilherme, para tentar um atendimento de urgência. Barbara e Denise, da mesma turma, acolheram o caso. Marinalva estava muito assustada, e narrou o ocorrido às estudantes: “Foi uma sangueira só! Quando consegui estancar o sangue, percebi que o dente não estava mais na boca”. Os dois irmãos receberam seus respectivos atendimentos com tranquilidade, uma vez que desde bem pequenos eram acompanhados no Posto de Saúde perto de sua residência e nunca haviam tido cárie. “O pessoal do Postinho está sempre desenvolvendo atividades preventivas em saúde bucal com a criançada.”, disse a mãe às estudantes.

### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese Fixa: Conhecer os critérios de seleção de cor para restaurações protéticas
2. Pacientes Especiais: Estudar os cuidados no atendimento odontológico ao paciente HIV+.
3. Ortodontia: Conhecer a classificação das maloclusões.
4. Odontopediatria: Estudar os tipos de traumatismo dental em decíduos e suas modalidades de tratamento.
5. Clínica Integrada ao SUS: Discutir as atividades educacionais e preventivas para crianças. E as ações individuais e coletivas relacionadas à saúde bucal e geral em crianças.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 07**

### **Boladão**

Juca, de 14 anos, foi deitar meio “bolado” naquela 4ª feira. Um pouco mais cedo, havia assistido a uma palestra sobre lesões da boca na UBS próxima à sua casa e ficara impressionado quando o dentista falara sobre a “doença do beijo”. Lembrou-se de contar com quantas meninas havia ficado no carnaval anterior. Mesmo estudando à tarde, precisava levantar cedo no dia seguinte, uma vez que sua mãe havia marcado consultas de avaliação dentária para ele e sua irmã Laura, de 10 anos. Chegando à odontoclínica da faculdade, Juca conheceu Carlos e Amanda, responsáveis por seu atendimento. A dupla confirmou que Juca apresentava condições perfeitas de higiene e saúde bucal, sem sinais da tal doença que havia preocupado o rapaz, e também confeccionou um par de modelos de estudo, que proporcionaram a observação do fato que as cúspides vestibulares de seus pré-molares superiores do lado direito estavam ocluindo sobre os sulcos centrais de seus antagonistas.

Ao mesmo tempo, Laura era avaliada pela dupla Barbara e Denise, que observou a presença de biofilme dental espesso e um leve sangramento ao secar os dentes com jato de ar. As estudantes repararam também que os incisivos superiores de Laura recobriam quase que totalmente os inferiores. Não constataram, porém, nenhuma lesão de cárie. Desse modo, optaram por realizar a profilaxia e aplicação tópica de flúor, não sem antes chamar a professora Glaucia para conferir o exame clínico. A professora comentou que estava com dificuldade de avaliar a presença - ou não - de lesões de mancha branca nas superfícies lisas. As estudantes perguntaram se, diante desse quadro, seria conveniente realizar o exame radiográfico.

À tarde era a vez de atenderem pacientes na especialidade de prótese fixa. Barbara e Denise estavam confeccionando uma coroa no elemento 11 para a paciente Fernanda, de 37 anos. Fernanda chegou desesperada, uma vez que pela manhã engolira o dentinho que a dupla confeccionara na semana anterior e que deveria permanecer até que o trabalho fosse concluído. À noite teria um encontro com o noivo e não poderia comparecer naquelas condições. Ao mesmo tempo, Carlos e Amanda recebiam um paciente novo, o Sr. Suetônio, que, aos 66 anos, estava feliz por voltar a poder tratar dos dentes, após recuperar-se de uma cirurgia delicada para colocação de uma prótese na válvula aórtica. Era necessária a troca de uma antiga coroa veneer no dente 36, que permanecia íntegra, porém com uma visível infiltração pela cervical. Suetônio comunicou aos estudantes que, dentro de duas semanas, estaria com uma viagem marcada para Portugal, onde iria rever parentes e permaneceria durante dois meses.

### **Objetivos Propostos:**

1. SUS: Discutir as atividades educacionais e preventivas, incluindo as ações individuais e coletivas, relacionadas à saúde bucal e geral para adolescentes no SUS.
2. Ortodontia: Estudar as maloclusões do tipo mordida cruzada e sobremordida, incluindo suas respectivas etiologias e classificações.
3. Odontopediatria: Conhecer o protocolo para exame clínico e radiográfico em Odontopediatria.
4. Prótese fixa: Estudar as restaurações provisórias, sua importância e funções, assim como as diversas técnicas para confecção.
5. PNE: Conhecer as principais doenças cardíacas e/ou cardiovasculares, além das particularidades e cuidados no atendimento odontológico a esses pacientes.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 08**

### **Dona Marise**

Desde que comparecera pela primeira vez à Unidade Básica de Saúde do Meudon, durante a campanha de vacinação contra a gripe, a Sra. Marise, 81 anos, passou a frequentar uma série de atividades conduzidas no local, em especial as reuniões do grupo HIPER/DIA. Sempre acompanhada de sua sobrinha Lúcia. Na UBS, Dona Marise conheceu Carlos e Amanda, que participavam de uma ação preventiva e marcou, por intermédio dos estudantes, uma consulta na clínica-escola. Durante a anamnese, a paciente relatou que não sentia dor em nenhum dente, apenas um desconforto ao utilizar o fio dental entre os pré-molares superiores. Lúcia comentou que, recentemente, seu médico geriatra havia solicitado alguns exames, uma vez que a família percebera o declínio de algumas funções cognitivas. No exame clínico bucal, Carlos e Amanda constataram uma coroa de resina acrílica no dente 15, com um degrau na face mesial, além de pequena mobilidade. Radiograficamente, observaram que o elemento dentário apresentava tratamento endodôntico com o conduto obturado, sem evidência de alteração periapical, e um pino metálico pré-fabricado visivelmente curto em relação ao comprimento da raiz.

À tarde, na clínica de Odontopediatria, Carlos e Amanda atenderam Miguel, 7 anos de idade. Sua mãe, Patrícia, relatou estar com muita dificuldade em fazer com que o filho largasse a chupeta. Patrícia vinha observando que Miguel permanecia quase sempre com a boca aberta. Ao exame bucal, os estudantes verificaram uma distância de 4 mm entre os bordos incisais dos incisivos superiores e inferiores. A mãe também observara que um dente de trás tinha uma mancha escura e suspeitava que pudesse ser cárie. Após o exame clínico e radiográfico, a dupla confirmou a presença de lesão cariada incipiente no elemento 36.

### **Objetivos Propostos:**

1. Clínica Integrada ao SUS: Conhecer as atividades educacionais e preventivas, incluindo as ações individuais e coletivas, relacionadas à saúde bucal e geral para adultos e idosos no SUS.
2. Pacientes Especiais: Estudar os cuidados no atendimento odontológico ao idoso sistemicamente comprometido.
3. Prótese Fixa: Estudar os retentores intrarradiculares - classificação, tipos, e princípios biomecânicos.
4. Ortodontia: Estudar a mordida aberta – classificação, diagnóstico e tratamento.
5. Odontopediatria: Estudar o diagnóstico e plano de tratamento para lesões de cárie incipiente.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 09**

### **Belinha e Seus Irmãos**

‘Logo na primeira semana após o recesso de meio de ano, Carlos e Amanda iniciaram sua inserção em atividades do Programa de Saúde Escolar (PSE). Lá conheceram Isabela, ou melhor, Belinha, como era chamada pelos coleguinhas da escola. A criança de 8 anos despertou a atenção dos estudantes por ser muito sorridente e dócil. Portadora de síndrome de Down, Belinha apresentava acúmulo de biofilme dental em praticamente em todos os dentes. Carlos e Amanda suspeitaram que ela tivesse lesões de cárie, mas a presença da placa impedia a perfeita visualização. Por coincidência, no momento que se preparavam para ir embora, a mãe de Belinha, Raquel, chegou para buscá-la. Sendo assim, a dupla aproveitou a oportunidade para sugerir que a menina fosse levada à Clínica Odontológica do UNIFESO. Raquel perguntou se também poderia levar seus outros dois filhos.

No dia agendado, Belinha não pôde comparecer, pois estava com febre e ficara em casa com a avó. Raquel chegou acompanhada por Mariana, 6 anos, e pelo mais velho, Jorge, com 10, que foram examinados por Amanda e Carlos. Sandra já tentara de tudo para que a caçula parasse de chupar o dedo ao dormir e achava que isso a estava tornando “dentuça”. Mariana apresentava também diversas manchas brancas inativas e a dupla programou em seu plano de tratamento a aplicação do agente remineralizador. Jorge, por sua vez, apresentava mordida cruzada posterior do lado direito e o relato da mãe sugeriu à dupla uma associação da alteração com a posição na qual o garoto dormia.

Depois do almoço a dupla receberia Keyla, 28 anos, paciente que havia concluído o tratamento endodôntico do elemento 15. Iriam iniciar a recuperação protética do elemento, que tinha a coroa bastante destruída. O conduto já havia sido desobstruído, atendendo aos princípios biomecânicos. O professor Leandro, orientador do caso, solicitou que a dupla separasse um “pinjet” e a resina Duralay.

### **Objetivos Propostos:**

1. SUS: Conhecer o Programa de Saúde Escolar e as atividades que o programa oferece.
2. PNE: Estudar a síndrome de Down, suas principais características, as manifestações bucais e os cuidados odontológicos aos portadores.
3. Ortodontia: Estudar a etiologia das maloclusões.
4. Odontopediatria: Estudar os fluoretos e sua utilização terapêutica.
5. Prótese fixa: Descrever as técnicas de confecção para retentores diretos e indiretos.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 10**

### **Entre a Ubs e a Clínica-Escola**

Carlos e Amanda estavam participando ativamente de atividades de promoção de saúde em uma UBS conveniada com sua faculdade. Naquela semana ficaram encarregados de promover uma palestra para gestantes sobre a importância da amamentação. Muitas das futuras mães não imaginavam que a amamentação representaria muito mais do que o alimento para o bebê. Para o mês seguinte, os profissionais da UBS iniciariam a oferta de tratamento para os moradores de uma comunidade carente localizada nas proximidades. Era preciso saber como a população, de um modo geral, encarava e executava sua higiene oral. Carlos, Amanda e outros colegas de sua turma do 4º ano se prontificaram a colaborar.

Retornando à clínica-escola na manhã seguinte era hora de mais uma consulta para Keyla. O retentor já havia sido cimentado na sessão anterior. Com a ajuda do professor Leandro, Carlos e Amanda selecionaram o material mais indicado para o procedimento do dia, que daria sequência ao processo de confecção da coroa definitiva para o dente 15. Não ficaram satisfeitos com o resultado final, uma vez que estavam tendo dificuldade em enxergar a terminação cervical, que se confundia com a margem gengival. Discutiram com o professor qual seria a melhor solução para o problema. Nesse dia, Keyla estava acompanhada por seu tio Ribamar, 77 anos, que apresentava os elementos 46 e 47 com destruição extensa e fraturas que atingiam a região radicular. Ribamar estava em tratamento para um tumor de próstata e iniciaria quimioterapia na semana seguinte.

Na Clínica de Ortodontia, a dupla de estudantes atendeu Maria Luíza, 16 anos de idade, que tinha como queixa principal o posicionamento inclinado dos dentes anteriores, com uma distância muito grande em relação aos inferiores. O professor observou perfil convexo e redução significativa do terço inferior da face. A paciente trouxe consigo o exame de imagem que havia sido solicitado na semana anterior, sobre a qual o professor Sandro solicitou que fossem marcados e observados alguns pontos de extrema importância para a confirmação do diagnóstico.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Odontopediatria: Discutir a importância da amamentação no desenvolvimento do sistema estomatognático.
2. SUS: Revisar o índice epidemiológico indicado para a avaliação da higiene oral (IHOS – Índice de higiene oral simplificado).
3. Prótese fixa: Estudar os procedimentos de moldagens usados em prótese fixa (materiais, suas propriedades e indicações, técnicas de moldagem, afastamento gengival: fio retrator e moldagem com “coping” ou casquete).
4. PNE: Conhecer os fundamentos para atendimento dentário ao paciente oncológico.
5. Ortodontia: Estudar as noções essenciais de análise cefalométrica.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 11**

### **Discutindo os Tratamentos**

Durante as atividades teóricas do cenário de prótese fixa, os estudantes apresentavam periodicamente discussões sobre as atividades executadas na clínica. Carlos e Amanda deveriam, no dia seguinte, fazer a entrega da coroa definitiva para o dente 15 da paciente Keyla. Lívia e Camila, suas colegas de turma, também, no mesmo dia, iriam concluir a confecção de uma coroa em porcelana pura para no elemento 21 de seu paciente Maurício. As duas duplas deveriam discutir sobre os materiais e as técnicas que seriam usadas em cada procedimento. Ambas as duplas estavam envolvidas com as atividades na UBS do município visando propostas de tratamento para a comunidade próxima. Já haviam levantado as necessidades do grupo quanto à higiene oral. Era hora de seguir o trabalho, fazendo a avaliação epidemiológica do estado dos moradores quanto à doença cárie.

Na clínica de ortodontia, Carlos e Amanda atenderam Bernardo, de 10 anos. O garoto foi trazido pela mãe, Yolanda. Os dois haviam se mudado recentemente para Teresópolis, vindos de Juiz de Fora, onde Bernardo já havia sido examinado por um ortodontista. A mudança impediu a sequência do tratamento, mas Yolanda trouxe consigo todo um material que havia sido solicitado para o planejamento, inclusive uma “chapa das mãos”, cuja utilidade a mãe não entendera. Ao mesmo tempo, Lívia e Camila examinavam Renata, uma bebezinha de dois meses. A queixa principal narrada pela mãe, Jane, era de “uma bolinha branca na gengiva, bem atrás, que parecia um dente nascendo”. Estava intrigada, pois seus dois filhos mais velhos tiveram os primeiros dentes nascendo aos 6 meses. Quando Renata foi liberada, Jane dirigiu-se à recepção no intuito de marcar uma consulta para seu irmão, Valentim. Foi difícil encaixá-lo, uma vez que Valentim tinha uma disponibilidade de horários restrita por precisar, três vezes na semana, submeter-se a sessões de hemodiálise.

#### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese fixa: Conhecer os materiais e técnicas empregados na cimentação de próteses fixas.
2. SUS: Revisar o índice para levantamentos epidemiológicos sobre cárie dentária (CPOD).
3. Odontopediatria: Estudar as alterações bucais mais comuns no bebê: nódulos de Bohn, pérolas de Epstein e cistos da lâmina dentária.
4. Ortodontia: Estudar o processo para documentação ortodôntica - moldagem, modelo de estudo, ficha clínica e exames radiográficos - incluindo o RX de mão e punho para avaliação do surto de crescimento puberal.
5. PNE: Conhecer o protocolo para atendimento odontológico para pacientes com problemas renais.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 12**

### **Depois das ACI**

Retomando a rotina após a conclusão do período avaliativo, no qual foram bem-sucedidos, como sempre, Carlos e Amanda receberam Ludmila, 24 anos, na clínica de ortodontia. A paciente trouxe consigo a documentação ortodôntica solicitada na consulta anterior. Uma avaliação cuidadosa do material mostrou que a jovem apresentava perfil convexo, com excesso de altura facial, ausência de selamento labial, expressão maxilar deficiente e linha queixo-pescoço curta. Ludmila estava acompanhada por sua sobrinha Karine, em sua primeira consulta no dentista, sob o atendimento de Lívia e Camila. Ludmila havia observado que a menina apresentava umas manchas escuras entre os dentes da frente, e até mesmo “buraquinhos” em dois dentes de trás. Apesar de suspeitar que fossem “cáries”, não queria acreditar nessa hipótese, pois a criança tinha apenas três anos de idade.

No dia seguinte, Lívia e Camila receberam o Sr. Aluísio, de 57 anos e orgulhoso de nunca haver perdido um dente. Na anamnese, o paciente relatou que precisava evitar cirurgias ou qualquer procedimento que provocasse sangramento, devido a um problema de saúde que ele e seus dois irmãos, Juventino e Teobaldo, apresentavam. Já sua irmã Felismina não sofria com a mesma condição. Apesar da dentição completa e da boa saúde periodontal, Aluísio necessitava fazer a troca de alguns trabalhos protéticos antigos, como a dupla pôde verificar pelos exames clínico e radiográfico. O elemento 24 apresentava vitalidade pulpar e uma coroa em resina acrílica com a cor inadequada. Já o dente 36 apresentava tratamento endodôntico e uma coroa total metálica prestes a se soltar, devido a um retentor fundido com pino intra-canal curto. O professor Leandro orientou aos alunos que, a determinação, em conjunto com o paciente, de quais seriam os tipos de trabalho desejados ao final do tratamento, era fundamental para que fosse elaborada a sequência terapêutica.

Carlos, Amanda, Lívia e Camila ainda davam continuidade ao levantamento epidemiológico ao qual haviam se dedicado nas últimas semanas. Para a etapa seguinte, era necessário aprender a usar um modelo diferente de sonda milimetrada, que tinha uma bolinha na ponta e marcação diferente daquela que usavam rotineiramente.

### **Objetivos Propostos:**

1. Ortodontia: Conhecer os fundamentos para análise do padrão facial.
2. Odontopediatria: Estudar a cárie na primeira infância.
3. PNE: Conhecer os cuidados para atendimento aos pacientes com distúrbios hemorrágicos.
4. Prótese fixa: Compreender os princípios do planejamento reverso para diagnóstico e planejamento em PF.
5. SUS: Revisar o índice epidemiológico indicado para a avaliação de necessidade de tratamento periodontal (CPI, PIP).

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 13**

### **Para a Prótese Não Cair**

Felismina, 65 anos, motivada pelos comentários positivos de seu irmão sobre o atendimento recebido no UNIFESO, agendou uma consulta para resolver, de uma vez por todas, um problema que há muito lhe constrangia: a prótese total superior. Isto porque sentia que ela balançava e temia que essa pudesse cair, principalmente em momentos inoportunos, como durante os ensaios do coral da Igreja no qual participava. Foi atendida por Carlos e Amanda e disse que não se importava em gastar mais, porém desejava um trabalho como o que sua amiga Dirce concluía recentemente: uma prótese que permanecesse “aparafusada” na boca.

A paciente compareceu acompanhada por seu netinho Wallace, seis anos de idade, que tinha horário marcado com Lívia e Camila. Ao chamarem o paciente, as estudantes observaram que ele sugava o polegar. Felismina relatou que “ele não pegou chupeta, mas em compensação, não larga o dedo por nada deste mundo.” Durante o exame clínico, a dupla também observou a presença de muito biofilme dental, restauração deficiente nos elementos 55, 64, 75 e 85, e que os primeiros molares permanentes ainda não haviam irrompido totalmente. A avó disse que ele sempre tinha muitos dentes para tratar e manifestou receio que o mesmo aconteça com os dentes definitivos. Perguntou se não haveria alguma forma de “protegê-los”.

Durante o almoço, Lívia comentou com Camila, Carlos e Amanda sobre um filme que assistira na véspera e que a deixara muito impressionada. O filme tratava sobre um caso real ocorrido nos EUA durante a década de 1940. Em uma pesquisa sobre sífilis, um grupo de pacientes infectados recebera tratamento com placebo, achando que lhes eram oferecidos antibióticos, para que fosse acompanhada a evolução natural da doença. À tarde, o grupo de estudantes finalmente iniciara sua atuação na comunidade carente para a qual haviam concluído os levantamentos epidemiológicos, que indicaram uma necessidade imediata de oferta de tratamento para a doença cárie. Os estudantes estavam preparados para confeccionar restaurações mesmo o local não possuindo um consultório odontológico apropriado.

### **Objetivos Propostos:**

1. Prótese fixa: Conhecer a classificação e as indicações para próteses sobre implantes.
2. Ortodontia: Estudar os hábitos deletérios e suas consequências.
3. Odontopediatria: Estudar os selantes de cicatrículas e fissuras, suas indicações, contra-indicações, propriedades e técnicas de aplicação.
4. PNE: Discutir sobre os aspectos éticos, bioéticos e legais no tratamento e pesquisa odontológicos.
5. SUS: Estudar os princípios e indicações para o tratamento restaurador atraumático.

## **SITUAÇÃO-PROBLEMA 14**

### **Dentinhos Manchados**

Helena, nove anos de idade, foi conduzida à clínica de Odontopediatria por sua mãe Luciana, com o intuito de refazer a restauração de um molar que já havia sido confeccionada diversas vezes. Ao exame clínico, Carlos e Amanda observaram perda de estrutura e coloração acastanhada no elemento 36, restauração extensa em resina no elemento 26, opacidades demarcadas nos dentes 11, 16 e 46. A mãe relatou que o dente da frente nascera assim, mas não havia percebido as manchas nos outros dentes. Luciana, por sua vez, foi atendida no dia seguinte por Lívia e Camila. Seria madrinha do casamento de sua sobrinha, dali a alguns meses, e desejava trocar a coroa de um dente da frente (11), que estava “gasta e com cor diferente dos demais dentes”. Após a remoção do trabalho defeituoso, foi verificado que o elemento apresentava vitalidade pulpar e estrutura dentária remanescente hígida e preservada.

Na manhã seguinte, Amanda e Carlos receberam Vitória, 8 anos de idade, que compareceu à clínica apresentando como queixa principal uma dor de dente. Sua mãe, Marta, relatou várias tentativas frustradas de atendimento odontológico numa UBS, em virtude da resistência da filha, que não permitia o tratamento. Durante a anamnese, Marta relatou que sua filha, durante o parto, apresentou um problema de oxigenação no cérebro, e, como consequência, não exibia desenvolvimento normal.

Lívia e Camila gostavam muito do ILC de ortodontia e ficaram entusiasmados em observar algumas características faciais decorrentes de alterações no crescimento de Joana, sua paciente de 14 anos de idade. Logo no primeiro momento, ao cumprimentá-la, verificaram a falta de selamento labial e o perfil convexo. Em seguida, realizaram a anamnese e o exame ortodôntico e descobriram que Joana era respiradora bucal. Seguiram todo o protocolo da primeira consulta e solicitaram a documentação ortodôntica. Na segunda consulta, através das fotografias e do modelo de estudo, puderam avaliar melhor algumas características dos tecidos faciais e do tipo de mordida. No estudo da análise cefalométrica verificaram que todos os ângulos relacionados ao padrão de crescimento estavam aumentados, a maxila bem posicionada em relação à base do crânio, o ângulo ANB media 9º e que os incisivos apresentavam biprotrusão. As estudantes analisaram todas as informações e fecharam o diagnóstico da paciente.

O grupo seguia animado após o início da confecção das restaurações atraumáticas na comunidade carente na qual atuavam. Camila, entretanto, seguia com desconfiança quanto ao material restaurador utilizado. Questionara a professora Mônica por que não fora desenvolvida uma resina composta autopolimerizável, como o “Adaptic” que sua mãe, dentista, trabalhara no tempo da faculdade, o que poderia tornar as restaurações mais resistentes. Monica solicitou então ao grupo que pesquisasse as razões para utilização do material que era rotineiramente aplicado à técnica.

### **Objetivos Propostos:**

1. Odontopediatria: Conhecer as características da hipomineralização molar-incisivo (HMI).
2. Prótese fixa: Estudar as restaurações estéticas indiretas para dentes anteriores e posteriores.
3. PNE: Conhecer as particularidades do atendimento odontológico a portadores de paralisia cerebral.

4. Ortodontia: Estudar exame, diagnóstico e documentação ortodôntica, ressaltando os seguintes abordagens: 1) Características dos tecidos moles faciais (fotografias); 2) Tipos de mordida (cruzada, aberta, sobremordida); 3) Análise cefalométrica; 4) Diagnóstico em ortodontia.
5. SUS: Estudar o material e a técnica de confecção aplicados para o tratamento restaurador atraumático.

## **Bibliografia**

### **1º/2º PERÍODO**

#### **Bibliografia básica:**

1. ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv; NEVES, Josiane Sabbadini (Rev. cient.). Imunologia celular e molecular. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2015. xii, 536 p. ISBN 978-85-352-8164-4.
2. ALVES, Nilton. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica. 4. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730389.
3. CURY, Jaime A. Bioquímica oral. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online (Abeno 3'). ISBN 9788536702674.
4. KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732239.
5. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do dente. São Paulo: Sarvier, 1997. 75p
6. MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, A. M.R. Moore anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2014. 1114 p. ISBN 978-85-277-2517-0.
7. MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde Coletiva: políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica - série abeno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013 recurso online ISBN 9788536702087
8. NUNES, L. J; SILVA, M.A.M. R. Oclusão, enceramento e escultura dental. São Paulo: Pancast, 1997.
9. PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2012 recurso online ISBN 978-85-412-0106-3.
10. PEREIRA, Antônio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
11. SILVA, Ricardo Gariba. Anatomia dental: dentes permanentes. São Paulo: Santos, 1998. 76p.
12. TORTORA, Gerard J. Microbiologia. 12. Porto Alegre ArtMed 2017 1 recurso online ISBN 9788582713549.
13. TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 14. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728867.
14. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes: coroa dental. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0418-7.
15. WOELFEL, Julian B. Anatomia dental: sua relevância para a odontologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 319p.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ALVES, Nilton. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527730389.
2. ASH JR., Major M. Anatomia, fisiologia e oclusão dental. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 1987.
3. BAUM, L; PHILLIPS, R. W.; LUND, M. R. Dentística operatória. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – Resultados Principais. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. [http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/projeto\\_sb2010\\_relatorio\\_final.pdf](http://dab.saude.gov.br/CNSB/sbbrasil/arquivos/projeto_sb2010_relatorio_final.pdf)
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. [http://conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/cisb/doc/politica\\_nacional.pdf](http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/cisb/doc/politica_nacional.pdf)
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº. 17) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
7. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 24) ISBN 978-85-334-1644-4.
8. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2ª ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 44 p. : il. color. – (Série B. Textos Básicos de Saúde).
9. CÂNDIDO, Paulo L. Anatomia para o curso de odontologia geral e específica. 3. Rio de Janeiro Santos 2012 1 recurso online ISBN 978-85-412-0091-2.
10. CARIA, Paulo Henrique Ferreira. Anatomia geral e odontológica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702223.
11. CHAIN, M. C. Materiais dentários. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013.
12. COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2788-4.
13. GARTNER, Leslie P. Atlas colorido de histologia. 6. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2592-7.
14. HARTWIG, Walter C. Fundamentos em anatomia. Porto Alegre ArtMed 2008 1 recurso online ISBN 9788536317182.
15. KASLE, M. J. Atlas de anatomia radiográfica dentária. Rio de Janeiro, RJ: Interamericana, c1979. xv, 149 p.
16. MAGALHÃES, Ana Carolina. Bioquímica básica e bucal. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731089.
17. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
18. PROSDÓCIMI, Fábio César. Anatomia: caderno ilustrado de exercícios. São Paulo Manole 2014 1 recurso online ISBN 9788520441565.
19. SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari. Microbiologia e imunologia geral odontológica: série Abeno: odontologia essencial: parte básica, V.2. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701929.
20. TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 12. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2301-5.



## 2º ANO

### Bibliografia básica:

1. ALMEIDA, Oslei Paes de. Patologia oral: odontologia essencial: parte básica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702612.
2. ANDRADE, Eduardo D.; GROPPPO, Francisco C.; VOLPATO, Maria C.; ROSALEN, Pedro L.; RANALI, José. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701882.
3. BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo: Santos Editora, 2012. 2 v. + DVD ISBN 978-85-7288-822-6.
4. BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12. Porto Alegre AMGH 2012 1 recurso online ISBN 9788580551174.
5. CAPELLA, Luiz Roberto da Cunha. Atlas de radiografia panorâmica para o cirurgião-dentista. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0392-0.
6. CONCEIÇÃO, Ewerton Noochi. Dentística: saúde e estética. 2. Porto Alegre ArtMed 04/2 1 recurso online ISBN 9788536323817.
7. FREITAS, Aguinaldo; ROSA, José Edu; SOUZA, Icleo Faria. Radiologia odontológica. 5. Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 748 p. ISBN 978-85-7404-015-8.
8. FREITAS, Claudio Fróes de. Imaginologia: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702124.
9. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p. ISBN 978-85-352-6154-7. SÁ LIMA, J.R. Atlas colorido de Anestesia Local em Odontologia São Paulo: Santos, 1996.
10. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.
11. MAZZILLI, Luiz Eugênio Nigro. Odontologia do trabalho: teoria e prática. 3. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0359-3.
12. MEDEIROS, Urubatan. Fundamentos de Odontologia do Trabalho. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2011.
13. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
14. MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2711-2.
15. NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4.ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. Xiv,912p. ISBN 978-85-3526564-4.
16. PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais : Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
17. PURICELLI, Edela. Técnica anestésica, exodontia e cirurgia dentoalveolar. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702308.
18. TAVARES, Walter. Antibióticos e quimioterápicos para o clínico. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, c2014. 654 p. ISBN 978-85-388-0520-5.

### Bibliografia complementar:

1. ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José e colaboradores. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.
3. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
4. ARITA, Emiko Saito; TACHIBANA, Julieta Mariko SOCIEDADE JAPONESA DE RADIOLOGIA ORAL E MAXILOFACIAL. Atlas de Diagnóstico Oral por Imagens. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2012. xii, 250 p. ISBN 978-85-352-4859-3.
5. BORAKS, Sílvio. Semiotécnica, diagnóstico e tratamento das doenças da boca. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702001.
6. BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2013 1 recurso online ISBN 978-85-277-2338-1.
7. BUSATO, Adair Luiz Stefanello. Cariologia: aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online ISBN 9788536702346.
8. CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702063.
9. FENYO-PEREIRA, Marlene; CRIVELLO JUNIOR, Oswaldo. Radiologia odontológica e imagiologia. 2. Ed. São Paulo, SP: Santos Editora, c2103. Xx 386 p. (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-7288-919-3.
10. FUCHS, Flávio Danni. Farmacologia clínica e terapêutica. 5. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731324.
11. HIGASHI, Tomomitsu; SHIBA, Jimmy K. Chen; IKUTA, Hiroyuri. Atlas de diagnóstico oral por imagens. 2. Ed. São Paulo: Santos, 1999.
12. KATZUNG, Bertram. Farmacologia básica e clínica. 13. Porto Alegre AMGH 2017 1 recurso online ISBN 9788580555974.
13. KIGNEL, Sergio. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0417-0.
14. KRIGER, Léo. Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702575.
15. MELLO, Paula Baptista M. de. Odontologia do trabalho: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro, RJ: Rubio, c2006. 224 p. ISBN 9788587600737.
16. MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2711-2.
17. MOYSÉS, Samuel Jorge. Saúde coletiva : políticas, epidemiologia da saúde bucal e redes de atenção odontológica - série abeno. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702087.
18. NATALE, Sérgio Tomaz. Proteção radiológica e dosimetria: efeitos genéticos e biológicos, principais cuidados e normas de segurança. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521305.
19. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de (Org.); REIS, Ademar Arthur Chioro (Org.) (Colab.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.

20. PASLER, Friedrich A. Radiologia odontológica. 2. Ed. rev. ampl. Porto Alegre: Artmed, 2001.
21. PEREIRA, José Carlos. Dentística: uma abordagem multidisciplinar. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702247.
22. PIZZATTO, Eduardo; GARBIN, Cléa Adas Saliba. Odontologia do trabalho: implantação da atenção de saúde bucal do trabalhador. Odontol. Clín.-Cient 99-102 v.5, n.2, 99-102, 2006.
23. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731935.
24. SILVA, Adriana Fernandes da. Dentística restauradora: do planejamento à execução. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728782.
25. SOARES, Flávio Augusto. Equipamento radiográfico e processamento de filme. Porto Alegre Bookman 2015 1 recurso online (Tekne). ISBN 9788582603543.
26. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731201.
27. WOO, Sook-Bin; WOO, Sook-Bin; MCKEE, Philip H.; FERNANDES FILHO, Alcir Costa. Atlas de patologia oral. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xiii, 442 p. ISBN 978-85-352-6820-1.
28. YAGIELA, John A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011. 926 p. ISBN 978-85-35239-68-3.

**Bibliografia básica:**

1. BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo: Santos Editora, 2012.
2. FERNANDES NETO, Alfredo Julio. Oclusão: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702049.
3. FREITAS, Claudio Fróes de. Imaginologia: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702124.
4. HARGREAVES, Kenneth M. Cohen caminhos da polpa. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011. xxiii, 900 p. ISBN 978-85-352-3965-2. TELLES, Daniel de Moraes. Prótese Total Convencional: Livro do Estudante. Rio de Janeiro Santos 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0206-0.
5. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2216-2.
6. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
7. LOPES, Hélio; SIQUEIRA JUNIOR, José Freitas. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xiii, 951 p. ISBN 978-85-277-1621-5.
8. MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti; MARCHINI, Leonardo. Odontogeriatría: uma visão gerontológica. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xxii, 338 p. ISBN 978-85-352-6097-7.
9. NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
10. OKESON, Jeffrey P.; MARCHINI, Leonardo; SANTOS, Mateus Bertolini Fernandes dos; FONSECA, Débora Rodrigues. Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão. 7. ed. São Paulo: Elsevier, c2013. xiii, 488 p. ISBN 978-85-352-6220-9.
11. OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702025. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R.; GANDELMANN, Ítalo Honorato Alfredo; CAVALCANTE, Maria Aparecida A.; HESPANHOL, Wagner; FERREIRA, Adriana Fernandes. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2.
12. PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de (Org.); REIS, Ademar Arthur Chioro (Org.) (Colab.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro, RJ: Medbook, c2014. xvi, 695 p. ISBN 978-85-99977-97-2.
13. PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais : Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
14. POGREL, M. Anthony. Cirurgia bucomaxilofacial. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016 1 recurso online ISBN 9788527728829. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções. 2. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2012 1 recurso online ISBN 978-85-277-2216-2

15. ROSSI, Marcelle Alvarez. Anatomia craniofacial aplicada à odontologia: abordagem fundamental e clínica. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731935.
16. RUSSI, Sérgio. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702520. LINDHE, Jan; LANG, Niklaus Peter; KARRING, Thorkild; MOREIRA, Edson Jorge Lima; VIDIGAL JR, Guaracilei Maciel; TINOCO, Eduardo Muniz Barretto; HARNIST, Alexandre. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xxv, 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2.
17. TELLES, Daniel. Prótese total: convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2014. xvi, 492 p.

#### **Bibliografia complementar:**

1. ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. 3. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702148.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José e colaboradores. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
3. ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Epidemiologia da saúde bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online (Fundamentos de odontologia). ISBN 978-85-412-0300-5.
4. BRUNETTI, Maria Christina. Periodontia médica: uma abordagem integrada. São Paulo: Senac, 2004. 633 p. ISBN 8573593881.
5. CARREIRO, Adriana da Fonte Porto. Prótese parcial removível contemporânea. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0390-6.
6. CHAIN, Marcelo Carvalho. Materiais dentários. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536702063.
7. CUNHA, Vicente de Paula Prisco da. Prótese total contemporânea na reabilitação bucal. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0382-1.
8. DAWSON, Peter E. Oclusão Funcional - da ATM ao desenho do sorriso. São Paulo, SP: Santos Editora, 2008. 632 p. ISBN 978-85-7288-692-5.
9. DI FIORE, Sérgio R.; DI FIORI, Marco Antônio; DI FIORI, Ana Paula. Atlas de prótese parcial removível: princípios biomecânicos, bioprotéticos e de oclusão. São Paulo, SP: Santos Editora, c2013. xvii, 499 p. ISBN 978-85-7288-817-2.
10. GROSSMANN, Eduardo. Dores bucofaciais: conceitos e terapêutica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536701943.
11. KATCHBURIAN, Eduardo. Histologia e embriologia oral. 4. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527732239.
12. MACHADO, Walter Augusto Soares. Periodontia clínica. Rio de Janeiro: Medsi, c2003. 186 p. ISBN 978-85-7199-334-1.
13. MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xviii, 410 p.
14. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.
15. MELLO, Hilton Souchois de A. Odontogeriatría. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005. 227p. ISBN 8572885137.

16. MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3
17. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
18. NEVILLE, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xiv, 912 p. ISBN 978-85-352-6564-4.
19. PASSANEZI, Euloir. Distâncias biológicas periodontais. Porto Alegre ArtMed 2011 1 recurso online ISBN 9788536701530. MAGINI, Ricardo de Souza. Noções de implantodontia cirúrgica. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702599.
20. RAGGIO, Daniela Prócida. Tratamento restaurador atraumático (ART): realidades e perspectivas. Rio de Janeiro Santos 2011 1 recurso online ISBN 978-85-412-0047-9.
21. SIQUEIRA, José Tadeu Tesseroli de; SIQUEIRA, José Tadeu Tesseroli de; SIQUEIRA, José Tadeu Tesseroli de. Dores orofaciais: diagnóstico e tratamento. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536701660.
22. SPOLIDORIO, Denise Madalena Palomari. Microbiologia e Imunologia Geral e Odontológica. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno 1). ISBN 9788536701905.
23. TURANO, José Ceratti. Fundamentos de prótese total. 9. Rio de Janeiro Santos 2010 1 recurso online ISBN 978-85-7288-933-9/
24. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731201.
25. VEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521022.
26. VIEIRA, Glauco Fioranelli. Atlas de anatomia de dentes permanentes: coroa dental. 2. Rio de Janeiro Santos 2013 1 recurso online ISBN 978-85-412-0418-7.
27. YAGIELA, J.A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 6ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2011. 926 p.

## 4º ANO

### Bibliografia básica:

1. ECHEVERRIA, Sandra. Tratamento odontológico para gestantes. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0406-4.
2. FEJERSKOV, Ole. Cáries dentárias: a doença e seu tratamento clínico. 3. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731799.
3. FERNANDES NETO, Alfredo Julio. Oclusão: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702049.
4. FERNANDES, Kristianne Porta Santos. Traumatismo Dentoalveolar - Passo a Passo: Permanentes e Decíduos. São Paulo, SP: Santos, c2009. xii, 230 p. ISBN 978-85-7288-754-0.
5. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 9. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728881.
6. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R.; GANDELMANN, Ítalo Honorato Alfredo; CAVALCANTE, Maria Aparecida A.; HESPANHOL, Wagner; FERREIRA, Adriana Fernandes. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2.
7. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
8. LINDHE, Jan; LANG, Niklaus Peter; KARRING, Thorkild; MOREIRA, Edson Jorge Lima; VIDIGAL JR, Guaracilei Maciel; TINOCO, Eduardo Muniz Barretto; HARNIST, Alexandre. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. xxv, 1304 p. ISBN 978-85-277-1622-2.
9. MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597012408.
10. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.
11. MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos. Rio de Janeiro Atlas 2016 1 recurso online ISBN 9788597001532.
12. MELLO, Hilton Souchois de A. Odontogeriatría. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2005. 227p. ISBN 8572885137.
13. MEZZOMO, Elio; SUZUKI, Roberto M. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Santos, 2012. xiii, 873 p. ISBN 978-85-7288-584-3.
14. MIYAZAKI, Marisa. Aparelhos ortodônticos removíveis: técnicas laboratoriais para construção. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536520780.
15. MOYSÉS, Samuel Jorge ; GOES, Paulo S. A. de – organizadores. Planejamento, gestão e avaliação em saúde bucal. Porto Alegre Artes Médicas 2012 1 recurso online ISBN 9788536701714.
16. PEGORARO, Luiz Fernando; VALLE, Accácio Lins do; ARAUJO, Carlos dos Reis Pereira de; BONFANTE, Gerso. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701820.
17. PROFFIT, William R. Ortodontia contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2013. xiii, 754 p. ISBN 978-85-352-6295-7.
18. RUSSI, Sérgio. Prótese total e prótese parcial removível. Porto Alegre ArtMed 2015 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702520.

19. SPECTOR, Nelson. Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011. xix, 150 p. ISBN 978-85-277-0702-2.
20. VARELLIS, Maria Lucia Zarvos. O paciente com necessidades especiais na odontologia: manual prático. 3. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017 1 recurso online ISBN 9788527731201.
21. VELLINI-FERREIRA, Flávio. Ortodontia: diagnóstico e planejamento clínico. 7. ed. São Paulo, SP: Artes Medicas, 2016. 553 p. ISBN 978-85-7404-003-5.

### **Bibliografia complementar**

1. ANDRADE, Eduardo Dias de; GROPPPO, Francisco, Carlos; VOLPATO, Maria Cristina; ROSALEN, Pedro Luiz; R. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701882.
2. ANDRADE, Eduardo Dias de; GROPPPO, Francisco, Carlos; VOLPATO, Maria Cristina; ROSALEN, Pedro Luiz; R. Farmacologia, anestesiologia e terapêutica em odontologia: parte básica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701882.
3. ANDRADE, Eduardo Dias de; RANALI, José e cols. Emergências médicas em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2011 1 recurso online ISBN 9788536701561.
4. BRASIL. Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde (Brasil). Resolução n o 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: [http://www.conselho.saude.gov.br/web\\_comissoes/conep/index.html](http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html). Acesso em 04 jan. 2014.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [online]. Disponível em <URL:<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/1996/Reso196.doc>>
6. CHEDID, Sílvia José. Ortopedia e ortodontia para a dentição decídua: atendimento integral ao desenvolvimento da oclusão infantil. Rio de Janeiro Santos 2012 1 recurso online ISBN 978-85-412-0099-8.
7. FERNANDES NETO, Alfredo Julio. Oclusão: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702049.
8. FREITAS, Fernanda Natrieli de. Promoção e prevenção em saúde bucal. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521299.
9. GUEDES-PINTO, Antonio Carlos. Odontopediatria. 9. Rio de Janeiro Santos 2016 1 recurso online ISBN 9788527728881.
10. HUPP, James R.; ELLIS, Edward; TUCKER, Myron R.; GANDELMANN, Ítalo Honorato Alfredo; CAVALCANTE, Maria Aparecida A.; HESPANHOL, Wagner; FERREIRA, Adriana Fernandes. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2009. xiv, 704 p. ISBN 978-85-352-3093-2.
11. JANSON, Guilherme; GARIB, Daniela Gamba; PINZAN, Arnaldo; HENRIQUES, José Fernando C.; FREITAS, Marc. Introdução à ortodontia. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701868.

12. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
13. LEONARDO, Mario Roberto. Tratamento de canais radiculares. 2. Porto Alegre Artes Médicas 2017 1 recurso online ISBN 9788536702650.
14. MALTZ, Marisa; CURY, Jaime; TENUTA, Livia; GROISMAN, Sonia. Cariologia: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702636.
15. MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 8. Rio de Janeiro Atlas 2017 1 recurso online ISBN 9788597010770.
16. MARCUCCI, Gilberto. Fundamentos de odontologia: estomatologia. 2. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-277-2651-1.
17. MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0388-3. KRIGER, Léo. Odontologia baseada em evidências e intervenção mínima em odontologia. Porto Alegre Artes Médicas 2016 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702575.
18. MARSILLAC, Mirian de Waele Souchois de. Controle da dor, do medo e da ansiedade em odontopediatria. Rio de Janeiro Santos 2014 1 recurso online ISBN 978-85-412-0388-3. PEREIRA, Antonio Carlos. Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536701981.
19. MONDELLI, José. Fundamentos de dentística operatória. 2. Rio de Janeiro Santos 2017 1 recurso online ISBN 9788527731102.
20. MORETHSON, Priscilla. Farmacologia para clínica odontológica. Rio de Janeiro Santos 2015 1 recurso online ISBN 978-85-277-2711-2.
21. NEWMAN, Michael G. Carranza Periodontia Clínica. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, c2016. xxiv, 856 p. ISBN 978-85-352-8169-9.
22. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521022.
23. OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Materiais dentários protéticos: conceitos, manuseio, conservação e manutenção. São Paulo Erica 2014 1 recurso online ISBN 9788536521077. ABRÃO, Jorge; MORO, Alexandre; HORLIANA, Ricardo Fidos; SHIMIZU, Roberto Hideo. Ortodontia preventiva: diagnóstico e tratamento. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702285.
24. OPPERMANN, Rui Vicente. Periodontia laboratorial e clínica: parte clínica. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702025.
25. PEGORARO, Luiz Fernando. Fundamentos de prótese fixa. Porto Alegre ArtMed 2014 1 recurso online (Abeno). ISBN 9788536702469.
26. PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. Saúde Baseada em Evidências. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2016. x, 146 p. ISBN 978-85-277-2791-4.
27. SILVA FILHO, Omar Gabriel da. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. Porto Alegre Artes Médicas 2013 1 recurso online ISBN 9788536701783. ELIAS, Roberto. Odontologia para pacientes com necessidades especiais: uma visão clínica. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, c 2007. 206 p. ISBN 978-85-372-0067-4.

28. TAKAOKA, Liliana; COUTINHO, Lúcia; WEILER, Rosa Maria Eid (coords.). Odontopediatria: a transdisciplinaridade na saúde integral da criança. São Paulo Manole 2016 1 recurso online ISBN 9788578682446.
29. TOMAZ, Dayanne C.M.; CARDOSO, Ingrid T.; LABUTO, Mônica M.; BARTOLE, M. C. S. Manual de Normas para Elaboração do TCC: Currículo Anualizado do Curso de Graduação em Odontologia do UNIFESO – Teresópolis, 2016. Disponível em <URL: <http://www.unifeso.edu.br/graduacao/documentos/odo/anexo14.pdf>>OLIVEIRA, Adelmir da Silva. Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses. São Paulo Erica 2015 1 recurso online ISBN 9788536521022.
30. WALTER, Luis Reinaldo de F.; LEMOS, Letícia Vargas F.M.; MYAKI, Silvio Issáo; ZUANON, Ângela Cristin. Manual de odontologia para bebês. 1. Porto Alegre Artes Médicas 2014 1 recurso online ISBN 9788536702261.